SHINERAY

Manual do Proprietário e Certificado de Garantia




# 250F

PETRONAS
Sprinta

## CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA

PETRONAS

**PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.**

**Recomendado oficialmente pela Shineray** para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a **exclusiva tecnologia FlexiTech**, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma **linha completa de produtos auxiliares** que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, **referência mundial no setor de óleo e gás** e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, **PETRONAS Sprinta** garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.




UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA,**
**A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.**

Confira nosso **portfólio completo** em:

/PETRONASSprintaBrasil /PETRONASLubrificantesBrasil www.pll-petronas.com.br

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **250F.** Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

**Direito de Alterar**
Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações.

**Permanência do Manual com a Motocicleta**
É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.
Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

**SHINERAY MOTOS DO BRASIL**

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP :54590-000
www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

2025 Shineray do Brasil

# Bem-vindo!

**Caro(a) Proprietário(a),**
Seja bem-vindo(a) à família **SHINERAY**!
Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

**Boas-Vindas à Experiência Shineray do Brasil**
Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **250F**. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

**Propósito do Manual**
Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta **250F**. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.
Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.
Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta **250F**.
Caso encontre alguma informação divergente ou ambígua, entre em contato conosco.

**Para Qualquer Dúvida ou Assistência**
Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.
Mais uma vez, obrigado por escolher Shineray. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
**Shineray do Brasil**

## Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

## Legendas de caixas de diálogo

**⚠ ATENÇÃO**
**É utilizada para informa-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.**

**⚠ CUIDADO**
**Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.**

**NOTA:**
**É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.**

## Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

## Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.
Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

# Índice

250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Especificações | 09 |
| 2 - Condução da motocicleta | 13 |
| 3 - Instrumentos e controles | 19 |
| 4 - Partida e funcionamento | 31 |
| 5 - Manutenção e pequenos reparos | 37 |
| 6 - Limpeza e conservação | 55 |
| 7 - Garantia e manutenção | 59 |

# 1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

# 250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Especificações técnicas | 10 |
| 2 - Identificação da motocicleta | 12 |

## 1.1 Especificações técnicas

| | Itens | Dados |
|---|---|---|
| Dimensões | Comprimento total | 2065 mm |
| | Largura total | 1065 mm |
| | Altura total | 810 mm |
| | Altura do assento | 780 mm |
| | Distância entre eixos | 1360 mm |
| | Distância do solo | 190 mm |
| Capacidades | Peso bruto | 305 kg |
| | Peso Líquido | 137 Kg |
| | Peso em ordem da marcha | 155 Kg |
| | Carga máxima | 150Kg (piloto + passageiro + bagagem + acessórios) |
| | Óleo do motor recomendado (Volume/Recomendação) | Petronas Sprinta F500 SAE 15W50 API SL JASO MA/MA2 (semissintético) (1.200 ml) |
| | Líquido de Arrefecimento (recomendação) | Líquido de arrefecimento orgânico (ABNT NBR 13705) |
| | Óleo da suspensão dianteira recomendado (Volume/Recomendação) | Fork Oil 10W(230ml) |
| | Tanque de combustível | 13,5L |
| | Velocidade máxima | 130 km/h |
| | Capacidade de rampa | 10º |

| | Itens | Dados |
|---|---|---|
| Rodas | Roda diânteira | 100/80 - 17" |
| | Roda traseira | 130/70 - 17" |
| Freios | Freio Dianteiro/Diâmetro | Disco (Ø=280mm) com acionamento hidráulico |
| | Tipo de freio | ABS Duplo canal |
| | Freio Traseiro/Diâmetro | Disco (Ø=240mm) com acionamento hidráulico |
| Chassi | Tipo | Aço, Diamond com estrutura em treliça |
| Transmissão | Elemento | Corrente |
| | Embreagem | Manual, Multidiscos banhado a óleo |
| Suspensão | Diânteira | Garfo telescópico (invertido) |
| | Traseira | Balança monoamortecedora (Monoshock) |

## 1.1 Especificações técnicas

| | Itens | Dados |
|---|---|---|
| Motor | Câmbio | 6 Marchas |
| | Diâmetro x Curso | 72,0mm x 61,2mm |
| | Refrigeração | Líquida |
| | Alimentação | Sistema EFI |
| | Tipo do motor | Monocilíndrico, 4 T, 4 Válvulas, DOHC |
| | Volume deslocado (Cilindrada) | 248,92 cm³ |
| | Taxa de compressão | 10:1 |
| | Potência Máxima | 27,9cv/9.500 rpm |
| | Torque Máximo | 22,5N.m/7.250 rpm |
| | Vela de ignição / Folga | CR8E/ 0,6-0,7mm |
| | Folga das Válvulas | Admissão = 0,03mm - 0,08mm |
| | | Escape = 0,03mm - 0,08mm |
| | Rotação da marcha lenta | 1.750 +- 500 RPM |

| | Itens | Dados |
|---|---|---|
| Sistema elétrico | Bateria | 12V/8Ah |
| | Partida | Elétrica |
| | Ignição | Sistema EFI |
| | Fusível | 30,0 A |
| | Farol(Alto/Baixo) | LED 12V |
| | Luz de posição/DRL | LED - 12V |
| | Luz do neutro | LED - 12V |
| | Lanterna/Luz de freio | LED - 12V |
| | Luz da sinaleira (pisca) | LED - 12V |
| | Indicador das luzes da sinaleira (pisca) | LED - 12V |
| | Luzes - Painel de instrumentos | LCD/LED - 12V |
| | Indicador de Farol Alto | LED - 12V |
| | Tomada USB | 5V 2A |

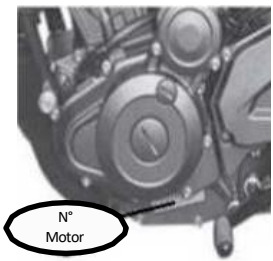
## 1.2 Identificação da motocicleta

### Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontra-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

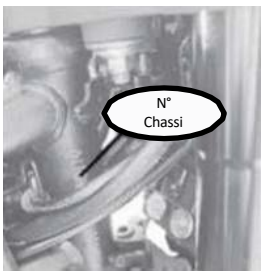
### Nº de identificação do motor

O número do motor está gravado na carcaça direita do motor. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.




### Nºdeidentificaçãodoveículo (VIN) ou chassi

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (VIN). O número do chassi está gravado no lado direito da mesa de direção. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.




**NÚMERO DO MOTOR**

**NÚMERO DO VEÍCULO (CHASSI)**

# 2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Antes de conduzir | 14 |
| 2 - Conduzindo com segurança | 14 |
| 3 - Equipamentos de segurança | 17 |

## 2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

**⚠ Cuidado**
**Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.**

## 2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:

- Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
- Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
- Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
- Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxerga-lo, os chamados "pontos-cegos".

## Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisites básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

## Acionamento da motocicleta

1. Esta motocicleta possui um sistema de corte de ignição do apoio lateral (se o apoio lateral estiver baixado, o motor não poderá ser ligado);
2. Este motocicleta está equipada com um sistema de chave presencial inteligente;
3. Coloque o veículo no apoio central;
4. Gire a chave até a posição **ON [ligado]** (para desbloquear a chave de ignição);
5. O motor de partida somente funcionará quando o apoio lateral estiver levantado;
6. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de partida.

## Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

## A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

## Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

**1. Inclinação natural**
O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

**2. Inclinação para dentro**
O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

**3. Inclinação para fora**
O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

## Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

## Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto à um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

## Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.
Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.
Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.
Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

## Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

**⚠ CUIDADO**
**A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.**

## Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

## Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

## 2.3. Equipamentos de segurança

### Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

### Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

## Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

**⚠ CUIDADO**

**Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança , além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.**

## Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

**CAPACIDADE DE CARGA DA MOTOCICLETA:**
**150 kg**
**(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).**

**CAPACIDADE DE CARGA DA SUPORTE:**
**5 kg**

**⚠ CUIDADO**
**Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.**

## Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

**⚠ CUIDADO**
**As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.**

**NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.**

## Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
- Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.

1. Desligue o motor;
2. Utilize o apoio lateral ou central;
3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
4. Gire a chave de ignição para a posição *LOCK* [travado] e trave a chave de ignição.

# 3 Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta.

250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Instrumentos e controles | 20 |
| 2 - Painel de instrumentos | 22 |
| 3 - Interruptor de Ignição | 24 |
| 4 - Abastecimento | 24 |
| 5 - Interruptores | 25 |
| 6 - Alavanca de câmbio | 27 |
| 7 - Pedal de freio traseiro | 28 |
| 8 - Cavalete central | 28 |
| 9 - Amortecedor traseiro | 28 |
| 10 - Interface USB | 29 |
| 11 - Ajuste do espelho retrovisor | 29 |

## 3.1 Instrumentos e controles



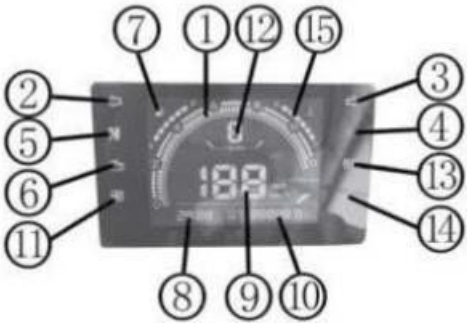

① Amortecedor traseiro
② Painel de instrumentos
③ Pisca dianteiro
④ Farol
⑤ Roda dianteira
⑥ Amortecedor dianteiro
⑦ Freio hidráulico dianteiro
⑧ Radiador
⑨ Apoio pé condutor
⑩ Silenciador de escapamento

## 3.1 Instrumentos e controles




① Para-lama dianteiro
② Espelho retrovisor
③ Tanque de combustível
④ Assento
⑤ Apoio para passageiro
⑥ Lanterna traseira
⑦ Pisca traseiro
⑧ Roda traseira
⑨ Apoio lateral
⑩ Pedal do câmbio

## 3.2 Painel de Instrumentos




1. **Conta giros**: Indica a velocidade do motor.
2. **Luz indicadora de conversão à esquerda**: Quando você move o interruptor da luz de conversão a esquerda, a luz indicadora de conversão à esquerdo piscará de acordo.
3. **Luz indicadora de conversão à direita**: Quando você move o interruptor de conversão à direita, a luz indicadora da lâmpada de conversão à direita piscará de acordo.
4. **Luz indicadora de farol alto**: Quando o farol alto estiver ligado, a luz indicadora do farol alto acenderá.
5. **Luz indicadora de ponto morto**: Quando a transmissão é colocada na posição neutra, a luz indicadora de ponto morto acende.
6. **Luz indicadora de mau funcionamento do motor**: Quando a chave de ignição é ligada, a luz indicadora acende, a bomba de óleo funciona por 3 segundos e então você pode dar partida na motocicleta. Se a luz indicadora apaga após a partida da motocicleta, a motocicleta está normal e não há falha; se a luz acender, há uma falha. Se a luz acender, a motocicleta está com defeito e precisa ser parada para inspeção. Entre em contato com a oficina credenciada local para verificar a motocicleta a tempo.
7. **Indicador de nível de combustível**: Quando o tanque de combustível estiver cheio, serão exibidas 6 marcas. Se a marca indicadora se aproximar da marca "E", o nível de combustível está baixo. Se a marca indicadora se aproximar da marca "F", o nível de combustível está alto. Se o combustível não for suficiente, ou seja, o nível de combustível for exibido com a marca indicadora 1 ou inferior, a marca indicadora mais baixa piscará e a luz de advertência do nível de combustível acenderá.

## 3.2 Painel de Instrumentos

8. **Exibição de hora**: Para exibir a hora atual. Se precisar ajustar a hora, consulte "Teclas de função do painel de instrumentos" para obter detalhes.
9. **Velocímetro**: Indica a velocidade de serviço, opcionalmente em km/h ou mph. Consulte "Teclas de função do painel de instrumentos" para obter detalhes.
10. **Odômetro**: Conforme necessidade, você pode escolher a viagem (TRIP 1 ou TRIP 2) ou quilometragem total (TOTAL) no odômetro. A TRIP 1 ou TRIP 2 é um odômetro que pode ser apagado e registrar o intervalo de quilometragem de uma viagem realizada durante um período de tempo. No estado TRIP 1 ou TRIP 2, TRIP pode ser apagado. Consulte "Teclas de função do painel de instrumentos". TOTAL: Registra todas as milhas percorridas, opcionalmente em km ou mph. Consulte "Teclas de função do painel de instrumentos" para obter detalhes.
11. **Luz de alarme de nível de combust**ível: Se o nível de combustível estiver muito baixo, a luz de alarme de combustível acenderá. Se o tanque de combustível estiver vazio, a luz ficará piscando e acenderá.
12. **Luz indicadora da posição da marcha**: Para exibir a posição atual da marcha da motocicleta, incluindo as Posições 1, 2, 3, 4, 5, 6 e - (ponto morto). Quando a transmissão é colocada na posição neutra, a luz indicadora de ponto morto acende.
13. **Luz indicadora de ABS (opcional):** Indica a condição de funcionamento do ABS. Consulte as "Instruções para operação e manutenção do ABS" descritas abaixo para obter detalhes.
14. **Luz de advertência da temperatura da água**: Se a temperatura da água estiver anormal (a temperatura da água excede 115 °C), a luz de aviso da temperatura da água continuará a piscar para aviso.
15. **Indicador de temperatura da água**: Indica a temperatura da água da motocicleta com a posição "C" indicando que a temperatura da água está baixa e a posição "H" indicando que a temperatura da água está alta.

## 3.3. Interruptor de ignição




"⊗" - Quando a chave é girada para esta posição, a energia é cortada, o motor não pode ser ligado e a chave pode ser removida;

"○" - Quando a chave é girada para esta posição, a energia está ligada e o motor pode ser ligado, mas a chave não pode ser removida;

"🔓" : Quando a chave está nesta posição, gire o guidão de direção para a esquerda, pressione a chave para baixo e gire no sentido anti-horário até a posição "🔓". A trava da direção estende-se para fora do cilindro da trava e a direção da motocicleta fica travada. Agora, a chave pode ser removida.

**⚠CUIDADO**

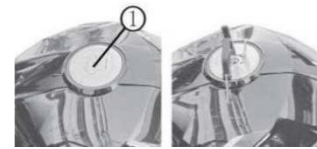
**Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes. O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição (OFF). Gire a chave de ignição para a posição (ON) somente com a motocicleta parado. Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo. Deixar a chave de ignição na posição (ON) com o motor desligado, descarregará a bateria.**

## 3.4. Abastecimento

Abertura da tampa

A tampa de abastecimento de combustível está localizada na parte superior dianteira do tanque de combustível.

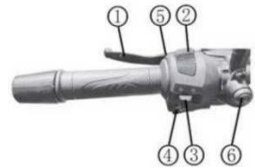
Abra a tampa da trava e insira a chave da chave de ignição. Gire a chave para a direita em 90°.Abra a tampa do tanque de combustível. Pressione a tampa do tanque de combustível para travá-la. A capacidade do tanque de combustível é de 13,5 litros. Para garantir a vida útil da bomba de combustível, o nível de combustível não deve ser inferior a 1L durante a condução.



**⚠CUIDADO**
**A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Se o combustível ultrapassar o nível indicado, o excesso escoará pelo ladrão da tampa. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas da motocicleta, pois danificará a pintura.**

## 3.5. Interruptores

### Interruptor esquerdo do guidão



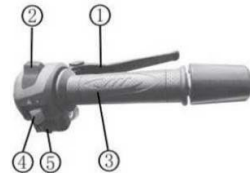

1. **Alavanca da embreagem**: Ao mudar de marcha com a motocicleta em movimento, acione a alavanca da embreagem para interromper a tração nas rodas traseiras.
2. **Alternar entre faróis altos e baixos**: Quando o interruptor seletor dos faróis altos/baixos é movido para a posição "ligado", o farol alto estará aceso e a luz indicadora de farol alto no painel de instrumentos também estará acesa; quando a chave seletora é movida para " " posição, o farol baixo estará aceso. Ao andar de moto em área urbana ou avistar um veículo vindo da frente, mude para farol baixo para não prejudicar a visão dos demais motoristas.
3. **Interruptor da luz do pisca:** Mova o interruptor da luz de conversão para a posição "←" ou "→" e a luz indicadora de conversão correspondente piscará. E a luz indicadora de conversão verde no painel de instrumentos piscará de acordo. Ao desativar o sinal de conversão, mova o interruptor do sinal de conversão para o centro ou pressione o interruptor.

**⚠CUIDADO**
**Antes de mudar de faixa ou virar, ligue a luz indicadora de conversão com antecedência. Certifique-se de que nenhum veículo esteja passando atrás. Depois de mudar de faixa ou virar, desligue a luz de conversão a tempo de evitar afetar a condução normal de outros veículos e evitar acidentes.**

4. **Botão da buzina**: Pressione o botão da buzina e a buzina soará.

5. **Interruptor da luz de ultrapassagem**: Ao cruzar ou ultrapassar, pressione este botão continuamente e o farol alto piscará continuamente para alertar o veículo à frente.
6. **Tecla de função do painel de instrumentos**: Pressione brevemente a tecla para alternar entre TOTAL, TRIP 1 e TRIP 2. No estado TOTAL, pressione e segure a tecla por 10 segundos após ligar para entrar na configuração do relógio; pressione e segure a tecla após ligar por mais de 10 segundos para alternar entre o sistema métrico e o sistema britânico. No estado TRIP 1 ou TRIP 2, pressione e segure a tecla para limpar a quilometragem TRIP atual.

**Interruptor esquerdo do guidão**

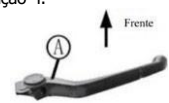



1. **Alavanca do freio dianteiro**: Segure lentamente a alavanca do freio do guidão direito ao acionar o freio dianteiro.
2. **Interruptor Iniciar/Parar**: Quando o interruptor é colocado na posição "", a motocicleta é ligada e o motor pode ser ligado. Quando o interruptor é colocado na posição "(figura)", a motocicleta é desligada e o motor não pode ser ligado.

**⚠CUIDADO**
**Durante a condução normal, não mova o interruptor de "" para "". Caso contrário, o motor ou o sistema de escape poderão ser danificados. Não use o interruptor de parada, exceto em caso de emergência.**

3. **Manopla de controle do acelerador**: É usada para controlar a velocidade do motor. Girar a manopla no sentido anti-horário fará com que a motocicleta acelere; liberar ou girar a alça no sentido horário irá desacelerá-la.
4. **Interruptor da luz de advertência de perigo**: Quando o interruptor é movido para a posição "", as luzes indicadoras de conversão para a esquerda e direita piscarão e acenderão simultaneamente, alertando sobre o perigo. Quando o interruptor é movido para a posição "", as luzes indicadoras de conversão para a esquerda e direita param de piscar.
5. **Interruptor de luz**: Coloque o interruptor na posição "", farol aceso; colocar na posição "", as luzes dos instrumentos, luzes dianteiras e traseiras são acendidas; coloque na posição "" e pilote durante o dia.

6. **Botão de partida elétrica**: Certifique-se de que o interruptor de partida/parada do motor esteja colocado na posição " ". Retraia o cavalete lateral. Engate a transmissão na posição neutra. Pressione o botão de partida elétrica " " e o motor elétrico funcionará para dar partida no motor.
7. **Ajustador da alavanca da embreagem**: Para maior conforto de condução, ajuste a posição da alavanca da embreagem ajustando a posição do botão com a porca de anel. O ajuste pode ser feito escolhendo uma das quatro posições. Mova levemente a alavanca da embreagem para frente horizontalmente e, em seguida, gire o ajustador da porca do anel para alinhar com a seta para obter a posição desejada. E a alavanca da embreagem está mais distante da manopla na Posição 1 e mais próxima da manopla na Posição 4.



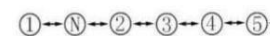

## 3.6. Alavanca do câmbio

Este modelo de motocicleta foi projetado com o método de mudança de marchas internacional de cinco marchas (não cíclicas), normalmente acionado, que é operado conforme mostrado. Segure firmemente a alavanca da embreagem e feche o acelerador enquanto aciona o pedal de mudança. A posição de marcha neutra está localizada entre a posição de 1ª marcha e a posição de 2ª marcha.

A partir da posição neutra, abaixe a alavanca de câmbio para engatar a posição de 1ª marcha. Mova a alavanca para cima uma vez para engatar a próxima posição de marcha de alta velocidade; abaixe a alavanca uma vez para engatar a próxima posição de marcha de baixa velocidade. Para engatar a posição de marcha neutra, empurre para baixo ou mova a alavanca de mudança para cima até a posição entre a posição de 1ª marcha e a posição de 2ª marcha.

Devido ao mecanismo de catraca, a posição da marcha só pode ser alterada uma por uma.



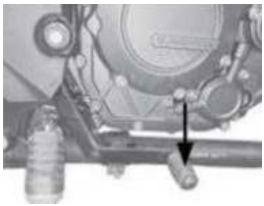



**⚠CUIDADO**

**Quando a transmissão for colocada na posição neutra, a luz indicadora de ponto morto no painel de instrumentos acenderá. Agora, a embreagem ainda deve ser liberada lentamente para determinar se a transmissão está realmente na posição neutra.**

## 3.7. Pedal de freio traseiro

Acione o freio traseiro abaixando a alavanca do freio traseiro (conforme mostrado). A luz do freio acenderá quando o freio for acionado.



## 3.8. Cavalete central

O cavalete lateral está localizado no lado esquerdo da motocicleta. Ao estacionar, acione o cavalete lateral. O cavalete lateral tem uma função de desligamento automático: Quando o cavalete lateral está no estado de estacionamento (o cavalete lateral está acionado), o motor não pode ser ligado ou desligado automaticamente após a partida se a posição da marcha do motor for colocada em uma posição diferente de ponto morto. O motor só pode ser ligado normalmente quando o cavalete lateral estiver retraído.

**NOTA:** Não apoie a motocicleta em declives inclinados. Caso contrário, a motocicleta poderá capotar. Verifique a posição do cavalete lateral antes de estacionar a motocicleta.

## 3.9. Amortecedor traseiro

Ajuste de mola

A extremidade superior da mola do amortecedor traseiro desta motocicleta é provida de porcas de ajuste e de travamento. O ajustador especial do amortecedor traseiro pode ser usado para ajustar "1" para girar para cima ou para baixo, alterando a pré-carga do amortecedor.



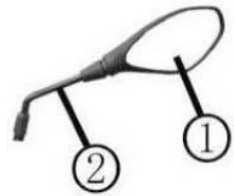

**NOTA:** A pré-carga do amortecedor traseiro (compressão da mola) foi ajustada de fábrica para o melhor estado de condução. O amortecedor será ajustado habilmente. Para ajuste, entre em contato com a oficina autorizada Shineray para ajustar o amortecedor. O ajuste não autorizado pode causar um acidente de segurança devido ao ajuste descoordenado.

## 3.10. Interface USB

A interface USB encontra-se atrás da chave de ignição, que pode ser usada para carregar telefones celulares e outros componentes.

## 3.11. Ajuste do espelho retrovisor

Gire a moldura do espelho retrovisor "1" e a alavanca do espelho "2" para ajustar o ângulo do espelho retrovisor. Ajuste adequadamente a moldura do espelho retrovisor e a alavanca do espelho até que você possa ver claramente a condição atrás da motocicleta.



# 4 Partida e Funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta.

# 250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Inspeção antes de condução | 32 |
| 2 - Partida do motor | 32 |
| 3 - Amaciamento do motor | 33 |
| 4 - Transmissão | 34 |
| 5 - Frenagens e Estacionamento | 35 |
| 6 - Pneus | 35 |

## 4.1. Inspeçao antes da condução

Antes da condução, certifique-se de verificar o seguinte. A importância destas inspeções não deve ser ignorada. Conclua todos os itens de inspeção antes de andar.

1. Nível de óleo do motor - Adicione óleo do motor conforme necessário e verifique se há vazamentos de óleo. Use óleo de motor totalmente sintetizado de alta pureza e alto desempenho, atendendo aos requisitos do grau SJ. SJ 10W-40 é recomendado. A viscosidade do óleo do motor deve ser determinada de acordo com a temperatura na área de pilotagem.
2. Nível de combustível - reabasteça, se necessário, e verifique se há vazamentos de óleo. Deve-se usar gasolina. Se o motor emitir um leve som de batida, pode estar usando combustível normal que deve ser substituído.
3. Freios dianteiro e traseiro - Verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário.
4. Pneus - Verifique a pressão dos pneus e as condições de desgaste.
5. Acelerador - Verifique se ele opera suavemente, se o cabo está bem conectado e se a folga da alavanca está adequada. Ajuste ou substitua-o, se necessário.
6. Luzes e buzina - Verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz de posição, o pisca-pisca, todos os indicadores e a buzina quanto ao funcionamento adequado.
7. Corrente de transmissão - Verifique a folga e a lubrificação. Ajuste, lubrifique ou substitua a corrente, se necessário.
8. Fixadores - Verifique se todas as porcas, parafusos e pinos estão montados com segurança.
9. Sistema de direção - verifique se a operação é flexível e confiável.

## 4.2. Partida do motor

Gire a chave de ignição para a posição "○" e confirme se a transmissão está colocada na posição neutra e a luz indicadora de ponto morto no painel de instrumentos acende. Pressione o botão de partida "○" no guidão direito. Com o acelerador fechado, pressione o interruptor de partida elétrica "⏻" para dar partida no motor.

**⚠CUIDADO**

**Só dê a partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro(N).Caso contrário se acidentará. Acelerar desnecessariamente (especialmente em rotações elevadas) danificará o motor.**

### CONDUÇÃO

- Ligue o motor e aqueça-o.
- Enquanto o motor estiver em marcha lenta, desengate a embreagem e pressione o pedal do câmbio para mudar para a marcha baixa (1ª).
- Solte lentamente a alavanca da embreagem e, ao mesmo tempo, aumente gradualmente a velocidade do motor.

- Quando o veículo estiver em uma velocidade estável, diminua a velocidade do motor e, em seguida, desengate a embreagem para mudar para a segunda marcha, pressionando o pedal do câmbio. E mude para as outras marchas da mesma forma.
- Coordene o acelerador com os freios para uma desaceleração suave.
- Quando os freios dianteiro e traseiro forem usados ao mesmo tempo, não freie com tanta força a ponto de travar a roda, ou a eficácia da frenagem será reduzida e o veículo ficará difícil de controlar.

**⚠ATENÇÃO**
**Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.**

## 4.3. Amaciamento do Motor

**Velocidade máxima**
Para uma motocicleta nova, durante o período de amaciamento inicial de 1.500 km, não faça o motor funcionar a uma velocidade que exceda a velocidade máxima durante o período de amaciamento, não acelere, gire ou freie repentinamente e não faça a velocidade em qualquer posição de marcha exceder 80% de sua RPM máxima; não opere com o acelerador totalmente aberto.

**Mudança de velocidade do motor**
A rotação do motor não deve ser mantida fixa, mas deve ser alterada de tempos em tempos, o que auxilia no amaciamento das peças. Durante o amaciamento, é necessário aplicar pressão adequada a todas as peças do motor para garantir um encaixe completo, mas não impor carga excessiva ao motor.

**Evite pilotar em velocidade constantemente baixa**
Operar o motor em velocidade constantemente baixa (carga leve) causará desgaste excessivo das peças e amaciamento precário Desde que o limite máximo de velocidade recomendado não seja excedido, cada posição de marcha pode ser engatada para acelerar o motor, mas a posição máxima do acelerador não deve ser usada durante o período de amaciamento.

**A tabela a seguir mostra a rotação máxima do motor durante o período de amaciamento.**

| | |
|---|---|
| 800km iniciais | Abaixo de 5000 rpm |
| Até 1500km | Abaixo de 7500 rpm |
| Acima de 1500km | Abaixo de 9000 rpm |

**Antes de pilotar, circule primeiro o óleo do motor**
Antes de conduzir a motocicleta em estado de alta temperatura após o motor estar funcionando ou em estado de baixa temperatura, o motor deve estar em marcha lenta o suficiente para permitir que o óleo do motor flua para todas as peças lubrificantes.

**Inspeção de manutenção inicial de rotina**

A manutenção dos 1000 km iniciais é o mais importante para uma moto. Durante essa manutenção, todos os ajustes devem ser feitos, todos os fixadores devem ser apertados e o óleo do motor sujo deve ser substituído. A manutenção oportuna de 1000 km garantirá longa vida útil e bom desempenho do motor.

**⚠CUIDADO**

**A manutenção dos 1000 km iniciais deverá seguir os métodos descritos na seção Inspeção e Manutenção deste manual. Atenção especial deve ser dada a "CUIDADO" e "AVISO".**

**⚠ATENÇÃO**

**Após o amaciamento inicial de 1000 km, realize a primeira revisão na oficina autorizada Shineray e solicite a substituição do filtro de óleo e o óleo do motor, e limpar o elemento do filtro, etc. (Depois, siga a "Quilometragem de Manutenção".) Ao mesmo tempo, verifique o nível de óleo do motor com frequência. Adicione o óleo de motor especificado nestas instruções, se necessário.**

## 4.4. Transmissão

### Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

### Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.

**⚠CUIDADO**

**É proibido mudar de marcha para cima ou para baixo quando o acelerador não estiver diminuído e a embreagem estiver acionada. Caso contrário, o motor, a corrente e outras peças poderão ser danificados.**

**⚠ATENÇÃO**

**Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.**

## 4.5. Frenagem e estacionamento

Para parar o veículo, feche o acelerador e desengate a embreagem segurando a alavanca da embreagem e, em seguida, acione suavemente os freios dianteiro e traseiro até que o veículo pare.

Para travar a direção, coloque a marcha em NEUTRAL, gire o interruptor de parada de emergência para a posição para a posição "⊠ " e faça o motor parar de funcionar. Em seguida, apoie o veículo com o descanso central, gire a chave de ignição para a posição "⊠ " e remova a chave..

**⚠CUIDADO**

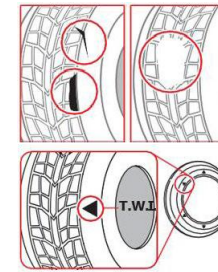
**A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.**

## 4.6. Pneus

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

| Condição | Pressãodo pneu frio kg/cm²(psi) |
|---|---|
| Piloto | Dianteiro: 32 |
| | Traseiro: 36 |
| Piloto e passageiro | Dianteiro: 32 |
| | Traseiro: 36 |






**⚠ ATENÇÃO**

**Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetarem a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.**

# 5 Manutenção, pequenos reparos e solução de problemas

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

250F


| | Página |
|---|---|
| 1 - Manutenção | 38 |
| 2 - Ferramentas | 38 |
| 3 - Óleo do motor | 39 |
| 4 - Vela de ignição | 40 |
| 5 - Cabo do acelerador | 40 |
| 6 - Embreagem | 41 |
| 7 - Marcha lenta | 41 |
| 8 - Acelerador | 41 |
| 9 - Corrente de transmissão | 42 |
| 10 - Freios | 43 |
| 11 - Assento | 44 |
| 12 - Filtro de ar | 45 |

| | Página |
|---|---|
| 13 - Conversor catalítico | 45 |
| 14 - Cartucho de carbono | 46 |
| 15 - Injetor e circuio de combustível | 46 |
| 16 - Lubrificação de componentes | 46 |
| 17 - Líquido de arrefecimento | 47 |
| 18 - Bateria | 48 |
| 19 - Fusível | 49 |
| 20 - Feixe do farol | 50 |
| 21 - Substituição de lâmpadas | 50 |
| 22 - Operação e manutenção de ABS | 50 |
| 23 - Solução de problemas | 51 |

## 5.1. Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SHINERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

**⚠ATENÇÃO**

**O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.**

Procure sua oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

**⚠CUIDADO**

**Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Man tenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.**

## 5.2. Ferramentas

Alguns reparos na estrada, pequenos ajustes e substituição de peças podem ser realizados com as ferramentas disponíveis no kit.

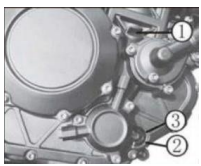



①Cabo da chave de fenda
②Barra de fenda com duas pontas
③ Chave de vela de ignição (16#×18#)
④ Chave de boca, 8 mm x 10 mm
⑤Barra de boca, 13 mm x 15 mm
⑥Chave Allen (5 mm)
⑦Saco de ferramentas

## 5.3. Óleo do Motor

**Verificação do nível de óleo do motor**

Verifique o nível do óleo do motor antes de ligar o motor. Ao verificar o nível do óleo, mantenha a motocicleta em posição vertical em terreno plano e observe se o nível do óleo está entre as escalas MAX e MIN através do visor de óleo do motor. Quando o nível do óleo estiver abaixo da marca MIN ② , abra a tampa superior de abastecimento de óleo ① e encha com óleo até um nível entre MAX e MIN.




**⚠ATENÇÃO**

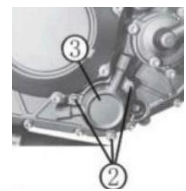
A troca de óleo deve ser realizada com o motor quente e com a carroceria fixada por uma estrutura de suporte (garantindo que a motocicleta esteja nivelada e a carroceria na posição vertical) para garantir que o óleo do motor possa ser drenado rápida e completamente.

**Substituição de óleo do motor**

1. Desparafuse o tampão de drenagem de óleo ① na parte inferior do motor para descarregar o óleo usado.




2. Remova os três parafusos ② da tampa do filtro de óleo ③. Limpe o elemento do filtro com solvente.




3. Instale o elemento do filtro, a mola, a tampa do filtro de óleo e o tampão de óleo. (Substitua o elemento do filtro ao substituir o óleo do motor)

4. Injete o óleo do motor que atenda às especificações até que o nível do óleo fique entre as escalas MAX e MIN. Para reposição, a capacidade de óleo do motor é de aproximadamente 1,0L.
5. Instale a tampa/medidor de óleo do orifício de enchimento de óleo.
6. Dê partida no motor, mantenha-o em marcha lenta por alguns minutos e depois desligue o motor.
7. Verifique novamente o nível do óleo do motor para garantir que o nível do líquido esteja entre as escalas MAX e MIN e que nenhum vazamento seja encontrado no motor.
8. Limpe para remover respingos de óleo do motor (se houver).

**⚠CUIDADO**

**Ao operar em áreas empoeiradas, o óleo do motor e o filtro de óleo devem ser substituídos com mais frequência do que o especificado no manual. Não descarte o óleo do motor e o filtro de óleo poluídos à vontade e entregue-os ao departamento local qualificado para reciclagem..**

## 5.4. Vela de Ignição




Modelo de vela de ignição: **CR8E**

A vela de ignição é importante para o motor e deve ser inspecionada periodicamente. A inspeção deve ser realizada preferencialmente por um revendedor. Como o calor e os depósitos farão com que qualquer vela de ignição seja lentamente corroída, a vela de ignição deve ser removida e inspecionada conforme a manutenção de rotina. Além disso, as condições da vela podem revelar as condições do motor. O isolador de porcelana ao redor do eletrodo central da vela deve ser de cor marrom médio a claro (que é a cor ideal para o funcionamento normal da motocicleta). Se a vela de ignição apresentar cores claramente diferentes, o motor poderá não funcionar normalmente. Não tente diagnosticar esses problemas sozinho. Peça ao revendedor para inspecionar a motocicleta. Substitua a vela de ignição se ela apresentar sinais de corrosão do eletrodo e excesso de carbono ou outros depósitos.

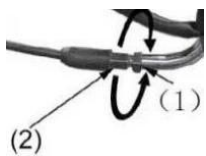
**⚠CUIDADO**
**Não aperte demais a vela nem permita que as roscas fiquem escalonadas para evitar danos às roscas do cabeçote. Ao remover a vela de ignição, não deixe que impurezas entrem no motor através do orifício da vela no cabeçote.**

**⚠ATENÇÃO**
**A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.**

Limpe regularmente o depósito de carbono ao redor da vela de ignição e do anel do pistão, na parte superior do pistão, na fenda do pistão e na câmara de combustão.

## 5.5. Cabo do Acelerador

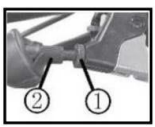
1. Verifique se a manopla do acelerador pode ser girada livremente entre o acelerador totalmente aberto e totalmente fechado, desde o bloqueio total da direção à esquerda até o bloqueio total à direita.
2. Meça o curso livre do botão do acelerador no flange da manopla do acelerador. O curso livre padrão deve ser de 10° ~ 15°. Para ajustar o curso livre, afrouxe a contraporca ① e gire o ajustador ②.
3. Meça o curso livre no flange da manopla do acelerador. O curso livre padrão deve ser de 10° ~ 15°.

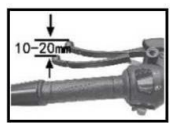


## 5.6. Embreagem

O curso livre da embreagem deve ser de 10 a 20 mm antes que a embreagem comece a desengatar, com base no ponto final da alavanca da embreagem. Em caso de anormalidade, ajuste da seguinte forma na extremidade da alça do cabo da embreagem:

1. Remova a proteção contra poeira do cabo da embreagem.
2. Afrouxe a contraporca ①.
3. Aparafuse ou desparafuse o parafuso de ajuste ② para fazer com que o curso livre da embreagem atenda aos requisitos especificados.
4. Aperte a contraporca ①.




## 5.7. Marcha lenta do motor

O motor de passo configurado na motocicleta ajusta automaticamente a velocidade de marcha lenta para a faixa apropriada. Se for necessário ajuste, entre em contato com a revenda/oficina autorizada Shineray.

## 5.8. Acelerador

A velocidade de marcha lenta da motocicleta será reduzida devido à contaminação do corpo do acelerador. Limpe o corpo do acelerador uma vez a cada 5.000 km.

Ao limpar o corpo do acelerador, desconecte o terminal negativo da bateria e o conector do sensor instalado no corpo do acelerador; remova o cabo do acelerador e a mangueira conectada ao filtro de ar e ao coletor de admissão. Remova o corpo do acelerador.

Pulverize o detergente na parede interna do corpo do acelerador e remova a poeira e os depósitos de carbono com uma escova.

Após a limpeza, instale o corpo do acelerador na ordem
inversa da remoção. Certifique-se de que todas as peças estejam instaladas no lugar e tente dar partida no motor com sucesso.

**⚠ ATENÇÃO**

**Tenha cuidado para não permitir que impurezas bloqueiem a via de bypass.**

## 5.9. Corrente de Transmissão

A cada 1000 km, ajuste a flacidez da corrente de transmissão para 28 ~ 35 mm. Conforme necessário, a corrente pode precisar ser ajustada com frequência.



**⚠ATENÇÃO**

**Estas recomendações são intervalos máximos de ajuste. Na verdade, a corrente deve ser verificada e ajustada antes da condução do veículo. O afrouxamento excessivo da corrente pode causar acidentes em que a corrente se solte ou sérios danos ao motor.**

Ajuste a corrente da seguinte maneira:

1. Apoie a motocicleta na estrutura de suporte.
2. Afrouxe a porca do eixo traseiro.
3. Afrouxe a contraporca.
4. Gire o parafuso de ajuste para a direita ou para a esquerda para ajustar a curvatura da corrente.

Ao ajustar a corrente, o centro das rodas dentadas dianteira e traseira também deve ser mantido em linha reta. Para auxiliá-lo nesse processo de ajuste, existem marcas de referência no braço oscilante e em cada ajustador de corrente, que podem ser alinhadas entre si e servir de referência de uma ponta à outra. Após alinhar e ajustar a flacidez da corrente para 28 ~ 35 mm, fixe novamente a porca do eixo traseiro e faça a verificação final.

**⚠ATENÇÃO**

**Ao substituí-la por uma corrente nova, verifique se há desgaste em ambas as rodas dentadas e substitua-as se necessário.**

Durante a verificação regular, verifique a corrente quanto a:

1. pinos soltos
2. rolo danificado
3. elos secos e enferrujados
4. elos torcidos ou presos
5. dano excessivo
6. ajuste da corrente de flacidez

Se os problemas acima ocorrerem na corrente, é provável que a roda dentada cause danos a ela. Verifique a roda dentada para:

1. dentes da engrenagem excessivamente desgastados
2. dentes de engrenagem quebrados ou danificados
3. porcas de fixação da roda dentada soltas

**Lubrificação da corrente de transmissão**

Para a lubrificação, será dada prioridade à graxa para correntes de transmissão, que pode ser adquirida na maioria das lojas de motocicletas. Alternativamente, também pode ser utilizado óleo de motor ou outro óleo lubrificante. Mergulhe cada elo para permitir que a graxa penetre entre as placas da corrente, pinos, buchas e rolos.

## 5.10. Freios

As rodas dianteiras e traseiras desta motocicleta usam freios a disco. A operação correta dos freios é muito importante para uma condução segura. Lembre-se sempre de pedir ao revendedor para inspecionar regularmente o sistema de freios.

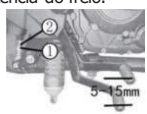
**Ajuste do freio traseiro**

O curso livre da alavanca do freio traseiro deve ser de 5 a 15 mm.

"Curso livre" significa a distância percorrida pela alavanca do freio traseiro antes que o freio comece a funcionar.

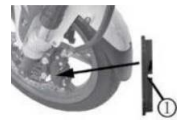
Para ajustar o curso livre da alavanca do freio traseiro, proceda da seguinte forma:

1. Afrouxe a porca ① .
2. Aparafuse ou desparafuse a haste ② e ajuste o curso livre do pedal do freio.
3. Aparafuse ou desparafuse até que o curso livre atinja o valor especificado. Aperte a contraporca ③.
4. Após o ajuste, não deverá haver resistência do freio.




**Pastilhas de freio**

Verifique se as pastilhas de freio das pinças dos freios dianteiro e traseiro estão desgastadas até a marca inferior da ranhura . Se as placas de atrito estiverem desgastadas até a marca, substitua-as por novas.




**Fluido de freio**

Quando a placa de fricção estiver desgastada, o fluido no reservatório será automaticamente injetado na mangueira do freio e o nível do fluido diminuirá. O reservatório de fluido de freio dianteiro está instalado acima do guidão direito e o reservatório de fluido de freio traseiro está instalado no meio do lado direito da motocicleta. Se o nível do fluido for inferior à marca MIN do reservatório de fluido, adicione o fluido de freio especificado e certifique-se de que o nível do fluido de freio esteja entre as escalas MIN e MAX. Durante a manutenção de rotina, o fluido de freio deve ser adicionado.

Reservatórios de fluido de freio




Dianteiro




Traseiro

**⚠CUIDADO**

**O fluido de freio DOT4 é usado nesta motocicleta. Não utilize o fluido restante do reservatório aberto ou o fluido de freio deixado pela última manutenção, pois o fluido antigo absorverá a umidade do ar. Tenha cuidado para não respingar fluido de freio em superfícies pintadas ou plásticas, pois isso irá corroer a superfície dessas substâncias.**

**Sistema de frenagem**

Verifique o sistema de freio diariamente da seguinte forma:

(1) Verifique se há vazamentos nos sistemas de freio das rodas dianteiras e traseiras.

(2) Mantenha uma certa força reativa para a alavanca e o pedal do freio.

(3) Verifique o desgaste da placa de atrito. Verifique se as placas de atrito estão desgastadas até a marca inferior da ranhura.

Se ambas as placas de atrito estiverem desgastadas até a marca inferior da ranhura, substitua-as juntas.

**⚠ATENÇÃO**

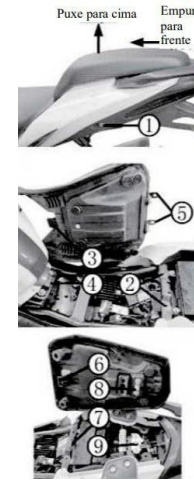
**Se o sistema de freio ou a placa de atrito precisar ser reparado, recomendamos que você peça reparo a um revendedor. Eles possuem ferramentas e habilidades para concluir o reparo da maneira mais segura e econômica. Não conduza a motocicleta imediatamente se uma placa de atrito de disco nova tiver acabado de ser usada. Segure e solte a alavanca do freio algumas vezes para estender totalmente a placa de atrito e restaurar a força normal de suporte do guidão e tornar o ciclo do fluido de freio estável**

## 5.11. Assento

Insira a chave no orifício da fechadura ① na parte inferior esquerda da almofada do banco e gire a chave no sentido horário para abrir a almofada do banco. Puxe para cima e empurre a frente da almofada do banco do passageiro para removê-la.

Após remover a almofada do banco do passageiro, remova o parafuso de fixação ② da almofada do banco do condutor para removê-la.

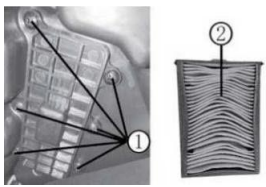
Para instalar a almofada do banco do condutor, empurre a almofada do banco para frente, deixe o gancho ③ na parte de trás da almofada do banco preso na placa limitadora ④ na estrutura e, em seguida, alinhe ⑤ com o parafuso de retenção ② e pressione suavemente o banco do condutor para baixo. Agora o banco do condutor está completamente instalado. Para instalar a almofada do banco do passageiro, alinhe o gancho ⑥ na parte traseira da almofada do banco com a posição da ranhura de fixação ⑦ e, em seguida, alinhe o gancho de travamento ⑧ com o orifício de fixação ⑨ da placa de montagem, pressione a parte traseira da almofada do banco para baixo e, em seguida, ocorrerá um som de travamento. Agora, a almofada do banco do passageiro foi completamente instalada.



## 5.12. Filtro de Ar

Faça a manutenção do filtro de ar regularmente e com maior frequência se a motocicleta circular em áreas empoeiradas ou arenosas.

1. O filtro de ar fica sob o lado esquerdo da almofada do banco do condutor. Remova os seis parafusos de retenção ① da tampa externa do filtro de ar, remova a tampa externa do filtro de ar e, em seguida, remova o elemento filtrante ②.
2. Substitua-o por um novo elemento de filtro de papel.
3. Reinstale todos os componentes corretamente.




**⚠ ATENÇÃO**

**O elemento do filtro de ar não deve ser limpo (inclusive não remover a poeira com ar comprimido). Qualquer tipo de limpeza pode causar degeneração funcional do elemento filtrante e danificar o motor. Recomenda-se que o elemento filtrante seja substituído a cada 5.000 km. Não deixe o elemento do filtro ficar manchado com óleo ou água ao substituir o elemento do filtro de papel. Caso contrário, o elemento filtrante ficará bloqueado e falhará. Recomenda-se que tal trabalho seja realizado pela oficina autorizada Shineray.**

**⚠ CUIDADO**

**Se a motocicleta for utilizada em um ambiente mais úmido ou empoeirado do que o normal, dependendo das condições de condução, é necessário reduzir o intervalo de troca do elemento filtrante. Se o elemento filtrante estiver bloqueado, danificado ou empoeirado, a potência do motor cair obviamente ou o consumo de combustível aumentar, substitua o elemento filtrante imediatamente. Não espere até a manutenção. Ligar o motor sem filtro de ar danificará o motor ao reter poeira nos cilindros.**

## 5.13. Conversor Catalítico

O silenciador deste modelo é equipado com conversor catalítico para atender às necessidades de emissão ambiental.

O conversor catalítico contém metais preciosos, que podem purificar substâncias nocivas (como monóxido de carbono, hidrocarbonetos, NOx, etc.) no escapamento da motocicleta.

Como o conversor catalítico é fundamental, um conversor catalítico defeituoso pode poluir o ar e prejudicar o desempenho do motor. Caso verifique funcionamento anormal deste item, a substituição pode ser necessária. Encaminhe-se a oficina autorizada Shineray (se necessário).

**⚠ ATENÇÃO**

**O conversor catalítico está localizado em uma área de alta temperatura. Não toque nele.**

## 5.14. Cartucho de carbono

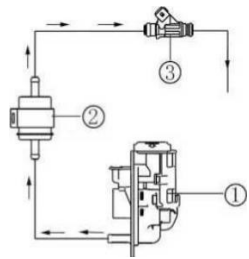
Este modelo está equipado com um dispositivo de controle de evaporação de combustível para motocicleta: um cartucho de carbono.

O cartucho de carbono é preenchido com partículas de carvão ativado que podem adsorver vapor, inibindo a volatilização do excesso de vapor de combustível na atmosfera, conseguindo assim economia de combustível e proteção ambiental.

Se a gasolina transbordar para o cartucho de carbono e outras peças, limpe ou substitua o recipiente o mais rápido possível na oficina autorizada Shineray local, pois o excesso de gasolina que entra no recipiente fará com que o carvão ativado falhe prematuramente.

## 5.15. Injetor e circuito de combustível

A bomba de combustível ① é fornecida com 1 interface. O combustível entra no injetor ③ por uma das interfaces da bomba através do filtro de combustível ②. Finalmente, o combustível é injetado no tubo de admissão do motor. Conecte os tubos de entrada e retorno de acordo com a figura à direita.




## 5.16. Lubrificação de peças e componentes

A lubrificação adequada é essencial para manter todos os componentes funcionais da sua motocicleta em funcionamento normal e prolongar sua vida útil e garantir uma condução segura. Lubrifique sua motocicleta depois de pedalar por um longo quilômetro ou se a motocicleta estiver molhada devido à chuva ou lavagem.

**L - Lubrificante para motocicleta**
**G - Graxa**

1. Eixo da alavanca do pé do freio traseiro - **G**
2. Articulação de cavalete lateral e gancho de mola - **G**
3. Alça da embreagem (pino) - **L**
4. Pino do pedal do câmbio - **G**
5. Pino da alavanca do freio dianteiro (figura) - **G**
6. Cabo do acelerador - **L**
7. Articulação de suporte central e gancho de mola - **G**

## 5.17. Liquido de arrefecimento

Líquido de arrefecimento: Use líquido de arrefecimento anticongelante genuíno. O uso de outro líquido de arrefecimento/ mistura não compatível causará danos ao motor.

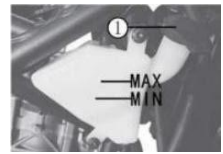
Quando uma motocicleta nova sai de fábrica, ela já vem abastecida com líquido de arrefecimento. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório do líquido de arrefecimento durante a manutenção.

Quando o líquido de arrefecimento fica turvo ou atinge o intervalo de serviço, troque o líquido de arrefecimento na oficina autorizada Shineray local.

O reservatório do líquido de arrefecimento está localizado na placa de proteção dianteira, no lado direito da motocicleta. Verifique frequentemente o nível do líquido de arrefecimento do reservatório.

Verifique o líquido refrigerante no reservatório somente depois que o motor tiver sido desligado e resfriado. Ao verificar, mantenha a motocicleta nivelada e a carroceria ereta. Observe se o nível do líquido refrigerante está entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca MIN, abra a tampa do reservatório ① ou vá a oficina autorizada Shineray local para adicionar o líquido de arrefecimento.




**⚠ATENÇÃO**

**Encha o tanque de expansão com líquido de arrefecimento somente depois que o motor tiver sido desligado e resfriado. Para evitar queimaduras, não abra a tampa de abastecimento do líquido de arrefecimento até que o motor esfrie. O sistema de refrigeração está sob pressão. Em alguns casos, o líquido de arrefecimento contém substâncias inflamáveis que produzem uma chama invisível (se inflamado). A combustão do líquido de arrefecimento vazado pode resultar em queimaduras graves. Portanto, deve-se evitar o vazamento de líquido de arrefecimento nas peças quentes da motocicleta.**

**O líquido de arrefecimento é altamente tóxico. Evite tocá-lo e inalá-lo e mantenha-o longe do alcance de crianças e animais domésticos. Se você inalar líquido de arrefecimento, procure atendimento médico imediatamente. Se a sua pele ou olhos entrarem acidentalmente em contato com o líquido de arrefecimento, lave-os imediatamente com água.**

## 5.18. Bateria

A bateria está localizada sob o banco do passageiro. A bateria fornecida com esta motocicleta é uma bateria MF carregada e controlada por válvula. É estritamente proibido forçar a caixa da bateria. Antes e durante a operação, a bateria não será abastecida com eletrólito.



Antes da operação, leia e observe as seguintes precauções:

1. Ao usar a bateria pela primeira vez, teste a tensão do terminal da bateria. Se a tensão for inferior a 12.6V, a bateria precisa ser carregada com uma tensão de 14,5±0,5V e uma corrente limitada a 6A até que a corrente caia para 0,2A (ou consulte os parâmetros impressos na superfície da bateria). Durante o carregamento, se a temperatura da bateria for superior a 45°C, pare de carregar imediatamente e recarregue a bateria depois que ela esfriar.
2. O terminal vermelho da bateria é positivo e o preto é negativo. Desligue a fonte de alimentação para fiação. Conecte o terminal positivo e depois o negativo; para desconectar, remova o terminal negativo e depois o positivo.
3. Teste o sistema de carregamento: Depois que a motocicleta for ligada, a tensão da bateria exibida de 13,5 V ~ 15 V mostra que o sistema de carregamento está normal.
4. Teste de corrente de fuga da motocicleta completa: Desligue a fonte de alimentação da motocicleta completa. Conecte o terminal positivo ou negativo com um multímetro em série (na posição "A"). O circuito da motocicleta completa está normal se a corrente for inferior a 3mA.
5. Se a motocicleta não for usada por um longo período, recarregue-a uma vez por mês, ou remova a bateria e coloque-a separadamente, e teste a tensão uma vez a cada três meses. Recarregue-a se a tensão for inferior a 12.6 V. Não guarde uma bateria de subtensão. Quando a bateria for removida para inspeção, proceda na seguinte ordem:

a. Desligue o interruptor de alimentação da motocicleta.
b. Remova a almofada do banco do condutor
c. Remova os parafusos de montagem e o conjunto da placa de fixação da bateria
d. Remova primeiro o terminal negativo (-) e depois o terminal positivo (+)
e. Retire a bateria com cuidado.

A instalação da bateria deve ser realizada na ordem inversa. Conecte primeiro o terminal positivo (+) e depois o terminal negativo (-).

**⚠ATENÇÃO**

**Ao reinstalar a bateria, certifique-se de conectar os cabos da bateria corretamente. Se o cabo da bateria for conectado ao contrário, o sistema de circuito e a própria bateria serão danificados. O cabo vermelho deve ser conectado ao terminal positivo (+), e o cabo preto deve ser conectado ao terminal negativo (-).**

Ao verificar ou substituir a bateria, certifique-se de desligar o interruptor da fonte de alimentação (chave).

**Ao substituir a bateria, preste atenção ao seguinte:**

Ao substituir a bateria, confirme o modelo da motocicleta e verifique se é compatível com o modelo da bateria original. As especificações da bateria foram adaptadas à motocicleta durante o projeto. Se você usar baterias de modelos diferentes, isso poderá afetar o desempenho e a vida útil da motocicleta e causar falha no circuito.

**⚠ATENÇÃO**

**A bateria produzirá gás inflamável durante o uso e o carregamento, portanto, não se aproxime de chamas ou faíscas durante o carregamento.**

**A bateria está equipada com ácido sulfúrico (eletrólito), que é altamente corrosivo. Portanto, é necessário evitar que o corpo humano, roupas, veículos, etc., entrem em contato com o eletrólito. Se houver contato, enxágue imediatamente com água. Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância e procure atendimento médico atempadamente. O contato da pele ou dos olhos com o eletrólito pode causar queimaduras graves.**

**O eletrólito é uma substância tóxica. Cuidado com crianças brincando com eles. Coloque a bateria com segurança para evitar que crianças a toquem. Durante o transporte, a bateria não deve ser submetida a fortes impactos mecânicos e exposição ao sol e à chuva e não deve ser invertida. Durante a remoção e instalação, manuseie a bateria com cuidado. Não jogue ou role sobre ela nem aplique uma carga pesada. Não remova a tampa protetora isolante dos terminais positivo e negativo da bateria.**

## 5.19. Fusível

A caixa de fusíveis está localizada abaixo do banco do condutor. Se o fusível queimar com frequência, isso indica que o circuito pode estar em curto-circuito ou sobrecarregado. Se for este o caso, peça ao revendedor para repará-lo a tempo.



**⚠ATENÇÃO**

**Antes de verificar ou substituir o fusível, coloque a chave de ignição na posição "OFF" para evitar curto-circuito e danos a outros componentes elétricos. Não use outros fusíveis fora das especificações fornecidas. Caso contrário, terá sérios efeitos adversos no sistema de circuito e até causará a queima das luzes ou a ocorrência de incêndio ou a falta de força de tração do motor, o que é muito perigoso.**

## 5.20. Feixe do farol

O feixe do farol pode ser ajustado verticalmente para cima e para baixo. O parafuso de ajuste da altura do farol alto/baixo está localizado na parte central inferior, na parte traseira. Gire o parafuso no sentido horário para ajustar a altura do feixe para baixo ou para cima.




**⚠ATENÇÃO**

**Ao ajustar a altura do feixe, o condutor deve sentar-se no banco da motocicleta com as duas rodas no chão e certificar-se de que a motocicleta esteja na vertical.**

## 5.21. Substituição de lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada quebrada, certifique-se de usar uma lâmpada com a mesma classificação. Se for usada uma lâmpada com uma potência diferente, o sistema de circuito poderá ficar sobrecarregado e as lâmpadas poderão ser danificadas prematuramente.

As fontes de luz do farol, luz de posição dianteira, luz de posição traseira, luz de freio e luz de seta desta motocicleta são LEDs, que não são fáceis de danificar. Para substituição, peça a oficina autorizada Shineray para substituir a(s) luz(es) completa(s).

## 5.22. Operação e manutenção do ABS (opcional)

Depois que a motocicleta for ligada, a luz indicadora do ABS no painel de instrumentos acenderá. Depois que a velocidade de condução atingir 5 km /h, a luz indicadora do ABS apagará. Neste momento, o ABS está em estado normal de funcionamento; se permanecer aceso ou piscar, o ABS não está funcionando.

Se o ABS não estiver funcionando, verifique se o conector do ABS está montado no lugar e se a folga entre o sensor de velocidade da roda do ABS e a coroa é de 0,5 a 1,5 mm.

Se o sensor de velocidade da roda ABS estiver danificado, a luz indicadora do ABS acenderá e o ABS não funcionará. O sensor de velocidade da roda ABS pode absorver algumas substâncias metálicas devido ao seu grau de magnetismo.

Mantenha o sensor de velocidade da roda ABS limpo e livre de corpos estranhos. A aderência de materiais estranhos causará danos ao sensor de velocidade da roda ABS.

Se o sistema ABS estiver anormal, entre em contato com a oficina autorizada Shineray.

## 5.23. Solução de problemas

Se o motor não der partida, faça as verificações a seguir:
1) Verifique se há combustível suficiente no tanque.
2) Verifique se o circuito de óleo está desobstruído.
3) Se estiver OK, verifique o sistema de ignição.

Remova a vela de ignição e conecte-a ao fio de alta tensão.
Fixe a vela de ignição na carroceria do veículo. Ligue a chave de ignição, coloque a chave de emergência na posição "" e pressione o botão de partida. Se o sistema de ignição estiver normal, as faíscas no espaço do eletrodo da vela de ignição estarão em azul. Se não houver faíscas, consulte o seu revendedor para obter ajuda.

**CUIDADO:**
**Deve-se evitar que o combustível escorra pelo chão e que seja coletado em algum recipiente. Mantenha o combustível longe do motor quente e do tubo de escapamento. E mantenha o fogo, as faíscas e as fontes de calor afastados quando o motor estiver sendo verificado.**

# Solução de problemas

| | Problema | | | Possíveis causas | | Solução |
|---|---|---|---|---|---|---|
| O motor tem dificuldade para dar a partida | A bomba de combustível não funciona | | | Energiainsuficiente para o sistema ou sem energia no plugue da bomba de combustível | | Verifique a bateria, o fusível, o relé da bomba, o chicote de fiação quanto à conexão ou substitua a ECU |
| | | | | Vazamentos de eletricidadeno plugue da bomba de combustível | Bomba de combustível danificada | Substitua a bomba de combustível |
| | | | | | Baixa voltagem | Verifique se a bateria, o relé e o fio estão conectados |
| | Funções da bomba de combustível | Sem pressão de combustível | | Fios em conexão reversa | | Reconecte |
| | | | | A tensão da bateria está muito baixa | | Carregue ou substitua a bateria |
| | | | | Falta de combustível | | Adicione combustível e a quantidade não deve ser inferior a 1L |
| | | | | A passagem de combustível está severamente bloqueada | | Verifique o filtro da bomba de combustível |
| | | | | Falha no regulador de pressão do combustível | | Substitua o regulador de pressão do combustível |
| | | Pressão anormal de combustível | | Vazamento de óleo na passagem de combustível | | A mangueira ou a presilha da mangueira está quebrada. Substitua a peça defeituosa |
| | | | | A passagem de combustível está bloqueada | | Verifique o filtro da bomba de combustível |
| | | | | Falha na bomba de combustível ou no regulador de pressão de combustível | | Substitua a bomba de combustível ou o regulador de pressão de combustível. |
| | | | | Baixa voltagem | | Verifique se a bateria, o retificadore o magneto estão carregados |
| | | Pressão normal de combustível | Ignição com alta tensão | A vela de ignição está muito úmida para funcionar | | Remova e seque a vela de ignição e, em seguida, mantenha o motor em marcha lenta por várias vezes |
| | | | | Vazamento de eletricidade do isolador da vela de ignição | | Substitua a vela de ignição |
| | | | | Vela de ignição solta | | Aperte-a |
| | | | | A folga da vela de ignição é muito pequena | | Ajuste a folga para o valor padrão |
| | | | | Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição | | Ajuste ou substituição |
| | | | | Falha nos fios ou conexão ruim dos acopladores | | Verifique se o chicote de fiação, o acoplador e o TPS (sensor de posição do acelerador) estão conectados corretamente |
| | | | | Sensor de temperatura do cilindro/água danificado | | Substituir |
| | | | | Falha no motor | | Verifique a válvula, o anel do pistão, etc. |
| | | | Sem energia na ignição ou no desligamento | Conexão ruim do circuito de ignição | | Verifique e conserte o circuito |
| | | | | A folga entre as bobinas do excitador do magneto é excessivamente grande | | Ajuste a folga |
| | | | | Bobina de ignição danificada | | Substituir |
| | | | | Vazamento de eletricidade da bobina de ignição | | Substitua a bota à prova d'água ou a bobina de ignição |
| | | | | Conexão ruim da ECU ou dos acopladores do chicote de fiação | | Verifique e reconecte |
| | | | | Injetor entupido | | Substituir |

## Solução de problemas

| Problema | Possíveis causas | Solução |
|---|---|---|
| Velocidade de marcha lenta instável | Fonte de alimentação insuficiente | Verifique a bateria e o sistema de carregamento |
| | Conexão ruim da ECU ou do acoplador do injetor | Verifique e reconecte |
| | Vazamentos de ar no corpo da válvula do acelerador | Verifique se a almofada de papel, o O-ring ou o corpo do acelerador estão instalados corretamente |
| | Acúmulo de sujeira no corpo da válvula do acelerador ou o filtro de ar está entupido | Limpe |
| | O fluxo de combustível está restrito | Verifique se há bloqueio no filtro da bomba de combustível e na passagem de combustível |
| | Qualidade ruim do combustível | Substitua o combustível por gasolina sem chumbo de RQ-92 ou superior |
| | Vela de ignição solta | Aperte |
| | A folga da vela de ignição é muito pequena | Ajuste a folga para o valor padrão |
| | Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição | Ajuste ou substitua |
| | Vazamentos de eletricidade do isolador da vela de ignição | Substitua a vela de ignição |
| | Falha no motor, por exemplo, a folga da válvula está muito pequena | Ajuste a folga da válvula e verifique o motor |
| | Vazamentos de ar das juntas do silenciador ou do sensor de oxigênio | Verifique a almofada do silencioso |
| | A passagem de ar do motor de passo está obstruída ou com vazamentos de ar. | Verifique ou substitua |
| Ruído anormal ou de batida do motor | O motor superaquece | Resfrie o motor, evite dirigir em alta velocidade por muito tempo |
| | Vela de ignição ruim | Substitua |
| | Muitos depósitos de carbono no cilindro | Remova e limpe |
| | A biela do motor está muito desgastada | Substituir |
| | O pino do pistão está muito desgastado | Substituir |
| | A manivela está desgastada | Substituir |
| | O cárter está desgastado | Substituir |
| | Penetração de corpos estranhos | Verificar e limpar |
| | Excesso de depósitos de carbono no tubo de escapamento | Limpar |
| | Outros | Limpar |

## Solução de problemas

| Problema | Possíveis causas | Solução |
|---|---|---|
| **Falta de energia** | O filtro de ar está entupido | Limpar |
| | Grandes depósitos de carbono na câmara de combustão e no tubo de escapamento | Limpar |
| | O pistão e o cilindro estão desgastados, a folga é grande | Substituir o cilindro ou o pistão |
| | Deslizamento da embreagem | Ajuste ou reparo |
| | Passagem de combustível entupida ou baixa pressão de combustível | Verifique, limpe ou substitua o filtro da bomba de combustível, o regulador de pressão do combustível, a bomba de combustível ou o injetor |
| **Grande consumo de combustível** | Vazamentos de óleo na passagem de combustível | Reparo |
| | Falha no motor | Reparo ou substituição |
| | Sensor de temperatura do cilindro/água danificado | Substituir |
| | Bomba de combustível danificada | Substituir |
| | O filtro de ar está entupido | Limpar |
| | Qualidade ruim do combustível | Use gasolina sem chumbo com RQ-92 ou superior |
| **Baixa pressão de combustível ou passagem de óleo obstruída** | O filtro da bomba de combustível está entupido | Limpe ou substitua. Não contamine a porta de saída |
| | O regulador de pressão do combustível não está funcionando | Substituir |
| | Falha no funcionamento da bomba de combustível | Substituir |
| **Baixa tensão no sistema** | Conexão inadequada do circuito | Verifique |
| | O retificador não consegue carregar | Verifique ou substitua |
| | O magneto funciona de forma inadequada | Verifique se há curto-circuito |
| | A bateria está velha | Faça a manutenção ou substitua |
| | O consumo de eletricidade é muito grande | Evite dirigir em baixa velocidade por muito tempo |
| **Vazamentos de ar no coletor de admissão do motor** | Vazamentos de ar nas juntas do coletor de admissão e do cabeçote do cilindro | Verifique se o filtro e o O-ring estão instalados corretamente |
| | Vazamentos de ar nas juntas do coletor de admissão e do injetor | Verifique o anel O-ring do injetor |
| | Furos de areia no coletor de admissão | Substituir |

# 6 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta.

250F


| | | Página |
|---|---|---|
| 1 | - Limpeza e conservação | 56 |
| 2 | - Armazenamento | 57 |

## 7.1. Limpeza e conservação

**⚠ATENÇÃO**
**Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.**

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.
5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

**NOTA**
**Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.**

**⚠ ATENÇÃO**
**Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.**

## 7.2 Armazenamento

Para armazenar a motocicleta por um longo período de tempo, deve se prestar muita atenção para evitar umi- dade, luz solar e chuva, e proteger a motocicleta de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo.
2. Lubrifique a corrente.
3. Drene o combustível do tanque e do carburador (se a motocicleta não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado), posicione o registro do tanque em "OFF" e coloque uma solução anticorrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa.
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloque a vela.
5. Retire a bateria e coloque-a em um local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês.
6. Limpe a motocicleta, borrife agente protetor nas peças pinta- das e aplique antiferrugem nas peças vulneráveis.
7. Encha os pneus se necessário e armazene a motocicleta com as duas rodas suspensas do piso.
8. Cubra a motocicleta com uma capa protetora.

**⚠ATENÇÃO**
**A chave de ignição deve estar na posição OFF antes de pressionar o pedal de partida. Para proteger o sistema de ignição, a vela deve ser recolocada no lugar.**

**Recolocação em serviço**

1. Remova a capa protetora e limpe a motocicleta.
2. Troque o óleo se a motocicleta tiver sido armazenada por mais de quatro meses.
3. Recarregue a bateria e recoloque-a na motocicleta.
4. Drene a solução anticorrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com combustível até o nível desejado.
5. Antes de conduzir, teste a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro.

# 7 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

**250F**


| | Página |
|---|---|
| 1 - Registro de garantia | 61 |
| 2 - Termo de garantia | 65 |
| 3 - Plano de manutenção | 67 |
| 4 - Controle de revisão | 71 |
| 5 - Quadro de revisões | 79 |
| 6 - Substituição do painel | 81 |
| 7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas | 82 |

## 7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

Endereço:

Município: U.F.: CEP:

Número do Chassi:

Número do Motor:

Cor: Ano do modelo/ano de fabricação:

Data:

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Assinatura do Cliente

## 7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

Endereço:

Município: U.F.: CEP:

Número do Chassi:

Número do Motor:

Cor: Ano do modelo/ano de fabricação:

Data:

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Assinatura do Cliente

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

# Termo de Garantia

## Motocicletas a combustão

(a partir de 150cc)

SHINERAY

# Sumário


**1. Prazos e direitos do consumidor 03**
1. Garantia legal 03
2. Motor e câmbio 03
3. Documentação e aplicação 05
4. Abrangência territorial 05

**2. Abrangência e execução dos reparos 06**
1. Atendimento coberto 06
2. Reparo ou substituição 06
3. Peças substituídas em garantia 06
4. Mudança de proprietário 07

**3. Revisões, registros e custos 07**
1. Plano de manutenção 07
2. Primeira revisão 07
3. Registro e comprovação 07
4. Custos 07

**4. Situações não cobertas 08**
1. Hipóteses de exclusão 08
2. Critério de análise 09
3. Características de funcionamento sem defeito constatado 09

**5. Consumíveis e serviços não cobertos 10**
1. Materiais de consumo 10
2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens 10
3. Alcance das exclusões 11

**6. Peças e componentes não cobertos 11**
1. Relação consolidada 11
2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes 12
3. Avaliação do desgaste 12

**7. Conservação, pintura e corrosão 13**
1. Cuidados do proprietário 13
2. Danos não cobertos 13
3. Relação com a causa do dano 13

**8. Condições especiais e bateria 14**
1. Maresia e água salgada 14
2. Locais alagados 14
3. Bateria e inatividade 14

**9. Acessórios e responsabilidades 15**
1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos 15
2. Verificações antes da utilização 15
3. Anormalidade técnica 15

**7. Solicitação e análise da garantia 16**
1. Apresentação do veículo e documentos 16
2. Registro e diagnóstico 16
3. Resultado da análise 16
4. Comprovação 16

**8. Despesas e perdas não cobertas 17**
1. Limites do benefício contratual 17
2. Responsabilidades legais 17

**9. Extinção e limitações da garantia 18**
1. Prazo e hipóteses contratuais 18
2. Aplicação fundamentada 18

## 1. PRAZOS E DIREITOS DO CONSUMIDOR

Este Termo de Garantia disciplina o atendimento de defeitos de material, montagem ou fabricação, por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SHINERAY, nas motocicletas a combustão da linha SHINERAY, **exceto os modelos JET 50, PHOENIX 50 S, PHOENIX 50 EFI, JET 125, JET 125 SS EFI** e **RIO 125 EFI**.

Os modelos expressamente excluídos deste documento possuem condições de garantia próprias, descritas no respectivo Termo de Garantia e Manual do Proprietário.

### 1. Garantia legal

A motocicleta está sujeita à garantia legal. Para vícios aparentes ou de fácil constatação em produtos duráveis, o prazo legal de reclamação é de 90 dias, contado da entrega efetiva. Em caso de vício oculto, a contagem se inicia quando o defeito se evidencia, nos termos da legislação aplicável.

### 2. Motor e câmbio

A SHINERAY oferece cobertura de 12 meses para os componentes mecânicos do motor e do câmbio expressamente relacionados neste item, quando aplicáveis ao modelo, contra defeitos comprovados de material, fabricação ou montagem.

O prazo será contado da entrega efetiva da motocicleta ao primeiro proprietário, registrada no comprovante de entrega, incluindo nesse período os 90 dias iniciais.

**Componentes do motor abrangidos:**

a) Carcaças do motor, semicárteres, bloco ou conjunto de cilindros, camisas dos cilindros, cabeçote e tampas estruturais do motor.

b) Virabrequim, bielas, pistões, pinos dos pistões e respectivos elementos de fixação.

c) Eixos de comando de válvulas, engrenagens de acionamento, corrente de comando, guias e tensionador da corrente de comando.

d) Válvulas de admissão e escape, guias e sedes de válvulas, molas, pratos, travas, balancins e tuchos.

e) Bomba de óleo, mecanismo de acionamento da bomba, válvula de alívio de pressão e jatos internos de lubrificação.

f) Eixos balanceadores, engrenagens e mecanismos internos de acionamento.

**Componentes do câmbio abrangidos:**

a) Carcaça e tampas estruturais do câmbio, quando constituírem peças distintas das carcaças do motor.

b) Eixos primário e secundário do câmbio, incluindo suas estrias integrantes.

c) Engrenagens internas das relações de marcha, engrenagens deslizantes e elementos internos de engate, incluindo luvas de engate, quando existentes.

d) Tambor seletor, garfos seletores e eixos dos garfos.

e) Eixo seletor, mecanismo de catraca, estrela seletora, braço de posicionamento e molas internas do mecanismo de seleção de marchas.

f) Espaçadores, arruelas de encosto e anéis de retenção integrantes do conjunto interno do câmbio, desde que não classificados como itens não cobertos neste Termo.

**Delimitação da cobertura**

A cobertura se limita aos componentes relacionados neste item. A integração física ou funcional de outros componentes ou sistemas ao motor ou ao câmbio não implica sua inclusão na cobertura contratual de 12 meses.

Permanecem classificados como não cobertos os itens relacionados nas seções 5 e 6, inclusive quando instalados no motor ou no câmbio, observadas as condições deste Termo.

A corrente de comando do motor não se confunde com a corrente de transmissão secundária. Pinhão, coroa, corrente de transmissão secundária, correias e polias permanecem sujeitos às exclusões previstas na seção 6.

Os sistemas de alimentação de combustível, injeção, ignição, partida, geração e regulação de energia elétrica, gerenciamento eletrônico, arrefecimento, admissão e escape não estão abrangidos pela cobertura contratual de 12 meses prevista neste item.

O atendimento compreende o reparo ou a substituição dos componentes afetados, conforme diagnóstico técnico e condições da seção 2. A cobertura não assegura a substituição integral do motor ou do câmbio quando o reparo dos componentes afetados for tecnicamente suficiente.

Quando uma ocorrência envolver componentes com classificações distintas, a análise identificará a origem da falha, os danos dela decorrentes e a cobertura aplicável.

Esta delimitação não afasta os direitos relativos à garantia legal.

O atendimento em garantia destina-se a restabelecer as condições de funcionamento e as especificações aplicáveis ao produto. Não inclui atualização estética, tecnológica ou de desempenho, nem substituição por componente de versão superior por preferência do proprietário.

### 3. Documentação e aplicação

A concessionária deverá preencher o Termo de Garantia, registrar a data da venda e da entrega efetiva e identificar o responsável, com carimbo e/ou assinatura. O proprietário deverá conferir e guardar a documentação. As exclusões e condições deste Termo delimitam a cobertura contratual e não afastam direitos legalmente assegurados. O término do prazo contratual não impede, por si só, a análise de eventual vício oculto.

### 4. Abrangência territorial

A garantia contratual prevista neste Termo é válida exclusivamente no território brasileiro e deverá ser exercida por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SHINERAY no Brasil. Não estão incluídos atendimentos ou reparos realizados no exterior como benefícios desta garantia contratual, sem prejuízo dos direitos legalmente assegurados.

## 2. ABRANGÊNCIA E EXECUÇÃO DOS REPAROS

### 1. Atendimento coberto

O atendimento prestado pela SHINERAY ou por seus representantes autorizados observará os prazos e direitos relativos à garantia legal e, quando aplicável, a cobertura contratual definida na seção 1. Reconhecida a responsabilidade pelo reparo, os procedimentos necessários à sua execução serão realizados sem custo para o proprietário.

### 2. Reparo ou substituição

A solução será definida com base no diagnóstico técnico. Quando o reparo for inviável, será realizada a substituição do componente. Eventual utilização de componente recondicionado dependerá de avaliação técnica, registrada na ordem de serviço, com identificação do componente e das condições do reparo. As peças substituídas em garantia passarão à propriedade da SHINERAY.

A cobertura contratual não prevê a substituição integral do motor ou da motocicleta quando o defeito puder ser adequadamente solucionado por reparo ou substituição dos componentes afetados, restabelecendo as condições de segurança, funcionamento e qualidade do produto.

Essa disposição não impede a substituição integral quando tecnicamente necessária ou legalmente devida, nem restringe as alternativas asseguradas ao consumidor pela legislação aplicável.

### 3. Peças substituídas em garantia

A peça substituída terá cobertura pelo prazo remanescente da garantia contratual aplicável ao componente original ou por 90 dias contados da conclusão do serviço, prevalecendo o período que terminar por último, sem prejuízo dos demais direitos legais. A substituição não reinicia o prazo contratual de toda a motocicleta.

**2.4. Mudança de proprietário**

A garantia acompanha a motocicleta durante o prazo remanescente, observadas as condições deste Termo. A transferência de propriedade não reinicia a contagem. O novo proprietário deverá conservar os comprovantes e atualizar seu cadastro na rede SHINERAY.

## 3. REVISÕES, REGISTROS E CUSTOS

**1. Plano de manutenção**

A concessão da cobertura contratual está condicionada ao cumprimento e à comprovação das revisões obrigatórias na rede autorizada SHINERAY, dentro dos intervalos e tolerâncias previstos para o modelo.

**2. Primeira revisão**

Realizar aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 3 meses, contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

**3. Registro e comprovação**

A cada revisão, a concessionária ou oficina autorizada deverá preencher, datar, carimbar e assinar o Controle das Revisões Periódicas. O proprietário deverá conferir os registros e preservar as notas fiscais e os comprovantes correspondentes.

**4. Custos**

Somente a mão de obra da primeira revisão periódica é gratuita, desde que cumpridas as condições, o prazo e a quilometragem previstos. Óleos, peças, materiais de consumo e demais itens e serviços incluídos não integram essa gratuidade e são de responsabilidade do proprietário.

Nas demais revisões periódicas, os custos de mão de obra, materiais, peças e serviços aplicáveis serão de responsabilidade do proprietário. Essa regra de manutenção não altera a gratuidade dos reparos reconhecidos como cobertos pelo item 2.

## 4. SITUAÇÕES NÃO COBERTAS

### 1. Hipóteses de exclusão

Não estão cobertos os defeitos, avarias ou danos decorrentes das seguintes situações, observada a relação entre a ocorrência e sua causa:

a) Desgaste natural decorrente do uso normal, conforme os itens 5 e 6.

b) Uso inadequado, negligência ou utilização em desacordo com as orientações e especificações do fabricante.

c) Desuso prolongado, quando relacionado ao defeito ou dano.

d) Competições ou atividades para as quais a motocicleta não foi projetada.

e) Acidentes, colisões, quedas ou outros eventos externos sem origem em defeito de fabricação, montagem ou material.

f) Alterações, adaptações ou modificações relacionadas tecnicamente ao dano.

g) Acessórios, peças ou componentes não aprovados pela SHINERAY, quando relacionados ao dano, conforme o item 9.

h) Caso fortuito ou força maior responsável pela ocorrência.

i) Utilização acima do limite de carga especificado ou condução incompatível com as condições e características de projeto do veículo.

j) Utilização de combustível adulterado, contaminado, com impurezas ou fora das especificações estabelecidas pela SHINERAY, bem como deterioração do combustível armazenado por período prolongado, quando comprovadamente responsável pelo defeito ou dano apresentado.

k) Operação inadequada decorrente de imperícia ou inexperiência do condutor, quando demonstrada sua relação com o defeito ou dano apresentado. A condição de condutor iniciante, isoladamente, não caracteriza exclusão de cobertura.

l) Condutas contrárias às normas de trânsito ou ambientais, quando tecnicamente relacionadas à ocorrência. A existência de infração, por si só, não exclui a cobertura de defeito sem relação com essa conduta.

m) Danos decorrentes de utilização de lubrificantes ou fluidos fora das especificações, nível inadequado, contaminação, deterioração ou descumprimento dos intervalos de substituição previstos no Manual do Proprietário.

n) Danos decorrentes do descumprimento das instruções de amaciamento, uso inadequado das marchas, excesso de rotação ou operação incompatível com os limites do conjunto motopropulsor.

**4.2. Critério de análise**

A exclusão deverá considerar a natureza da ocorrência e a relação técnica entre o dano e a condição que o provocou.

A análise deve distinguir desgaste normal, manutenção de rotina e dano externo de eventual defeito de material, montagem ou fabricação.

**4.3. Características de funcionamento sem defeito constatado**

Não constituem, por si só, ocorrências cobertas pela garantia contratual:

a) Alterações sonoras ou ruídos mecânicos compatíveis com as características normais de funcionamento do motor, suspensão, escapamento, rolamentos ou demais conjuntos.

b) Vestígios superficiais de óleo que, após avaliação técnica, não caracterizem vazamento ou falha de vedação e não comprometam os níveis especificados, a segurança ou o funcionamento do veículo.

c) Pequenas variações na resposta direcional que, após avaliação técnica, sejam consideradas compatíveis com as condições normais de utilização e com as especificações do fabricante.

A aplicação dessas condições depende de diagnóstico técnico documentado. Não se aplica a ruídos anormais, vazamentos, instabilidade, perda de desempenho ou outros sintomas decorrentes de defeitos de material, montagem ou fabricação.

Qualquer alteração na direção ou suspeita de comprometimento da segurança deverá ser avaliada pela rede autorizada antes da continuidade de uso.

## 5. CONSUMÍVEIS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS

### 1. Materiais de consumo

Não são cobertos pela garantia contratual, independentemente do tempo de uso ou da quilometragem, os seguintes materiais e itens de substituição periódica:

a) Combustível destinado à utilização normal da motocicleta, óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares, como materiais de consumo.

b) Filtros e elementos filtrantes em geral, inclusive de óleo, ar e combustível.

c) Velas de ignição.

d) Demais materiais de consumo e itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção.

### 5.2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens

Não são cobertos pela garantia contratual, quando caracterizados como serviços de rotina, manutenção preventiva ou correção de condições não cobertas:

a) Reapertos, lavagem e limpeza.

b) Limpeza do sistema de alimentação de combustível e da injeção eletrônica, inclusive de seus componentes, quando decorrente de manutenção de rotina ou de contaminação, depósitos e resíduos não relacionados a defeito coberto.

c) Lubrificação e verificações periódicas.

d) Ajustes e regulagens.

e) Alinhamento e balanceamento das rodas.

f) Recarga da bateria decorrente de consumo normal, desuso prolongado, utilização inadequada ou outra condição não coberta.

g) Demais serviços decorrentes da manutenção periódica ou do desgaste normal.

Essas exclusões não autorizam a cobrança de procedimentos necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia, nem afastam a gratuidade da mão de obra da primeira revisão nas condições do item 3.4.

**5.3. Alcance das exclusões**

Essas despesas permanecem a cargo do proprietário nas hipóteses de consumo, manutenção e desgaste normal.

A classificação como item não coberto não afasta a apuração de eventual vício nem os direitos legais aplicáveis. A gratuidade da mão de obra da primeira revisão segue o item 3.4.

## 6. PEÇAS E COMPONENTES NÃO COBERTOS

**1. Relação consolidada**

Permanecem excluídos da cobertura contratual os seguintes itens, observadas as condições descritas nesta seção:

a) Pastilhas, sapatas, lonas e discos de freio.

b) Discos e componentes de fricção da embreagem e demais componentes da embreagem sujeitos a desgaste.

c) Corrente de transmissão, coroa e pinhão.

d) Pneus e câmaras de ar, incluindo reparos ou substituições decorrentes de cortes, perfurações, impactos e desgaste irregular ou prematuro causado por utilização inadequada. Permanecem aplicáveis as ressalvas legais do item 5.3.

e) Juntas, retentores, mangueiras e elementos de vedação.

f) Borrachas, buchas e outros componentes sujeitos a desgaste por atrito ou uso.

g) Amortecedores e rolamentos.

h) Correias e polias, quando aplicáveis.

i) Lâmpadas, fusíveis, fios, cabos, cabos de comando e demais itens de consumo elétrico. Incluem-se os componentes e conjuntos de iluminação — farol, lanterna, indicadores de direção, luz da placa e módulos de LED — quando a necessidade de reparo ou substituição decorrer de desgaste natural, impacto, utilização inadequada, instalação ou modificação não aprovada, ou outra causa de exclusão prevista neste Termo, observada sua relação com o dano.

j) Bateria e acessórios; escovas do motor de partida.

k) Demais itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção. Nos componentes expressamente cobertos pelo item 1.2, o desgaste natural não caracteriza defeito de material, fabricação ou montagem.

l) Escapamento, tubo de escapamento e silenciador, quando apresentarem desgaste natural, danos por impacto, corrosão causada por agentes externos ou conservação inadequada, ou danos decorrentes de modificações não aprovadas. Alterações de tonalidade decorrentes do aquecimento normal e das características do material ou tratamento superficial não caracterizam, por si só, defeito, desde que tecnicamente confirmadas e sem comprometimento da integridade ou do funcionamento.

m) Caixa do filtro de ar, tanque de combustível, bocal do tanque e buchas do motor de partida.

n) Carenagens, estribos, manoplas, manetes e pedais, quando apresentarem desgaste natural ou danos decorrentes de atrito, quedas, colisões, impactos, utilização inadequada ou conservação em desacordo com as orientações do fabricante.

**6.2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes**

Não são cobertos quando apresentarem deterioração normal por uso, atrito ou exposição ao tempo. Aplicam-se os cuidados de conservação do item 7.

**6.3. Avaliação do desgaste**

Considerar o estado da peça, tempo de uso, quilometragem, carga, vias, hábitos de condução, frequência de uso, manutenção e natureza da ocorrência. Desgaste normal não caracteriza defeito de fabricação. Aplicam-se as ressalvas legais do item 5.3.

## 7. CONSERVAÇÃO, PINTURA E CORROSÃO

### 1. Cuidados do proprietário

Observar as orientações de limpeza, proteção e manutenção do Manual do Proprietário, inclusive para preservar pintura, acabamentos e componentes expostos ao ambiente.

### 2. Danos não cobertos

Não são cobertos danos, deteriorações, manchas, alterações de cor, oxidação ou corrosão causados por agentes externos ou conservação inadequada, incluindo:

a) Exposição prolongada a intempéries ou condições ambientais severas.

b) Maresia e elevada salinidade, quando não observados os cuidados recomendados.

c) Contato com substâncias químicas, combustíveis, solventes ou produtos de limpeza não recomendados pela SHINERAY.

d) Resíduos ou detritos de origem animal ou vegetal, como fezes de aves, seiva de árvores e outras substâncias agressivas às superfícies.

e) Impactos, riscos, abrasões e outros danos por agentes externos.

f) Armazenamento ou conservação em condições inadequadas.

g) Ausência dos procedimentos de limpeza e conservação recomendados.

### 7.3. Relação com a causa do dano

A exclusão se aplica quando o dano estiver relacionado ao agente externo ou à conservação inadequada. Defeitos de pintura, acabamento, tratamento superficial ou proteção anticorrosiva decorrentes de falha de fabricação ou material permanecem sujeitos à análise de garantia.

## 8. CONDIÇÕES ESPECIAIS E BATERIA

### 1. Maresia e água salgada

Em regiões litorâneas, praias ou locais de elevada exposição à maresia, recomenda-se lavagem semanal com água doce. Após contato direto com água salgada, lavar com água doce assim que for seguro, observando a seção "Limpeza e Conservação". Utilizar produto antiferrugem somente nos locais e nas condições recomendados pela SHINERAY.

### 2. Locais alagados

Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, inclusive ruas alagadas e córregos. Esse limite não assegura que profundidades menores sejam seguras; evite alagamentos. Danos decorrentes do descumprimento dessas orientações estão sujeitos às exclusões deste Termo.

### 3. Bateria e inatividade

Danos à bateria causados pelo não uso prolongado não são cobertos. A bateria permanece na relação de itens excluídos da cobertura contratual do item 6, sem prejuízo dos direitos legais.

Para inatividade superior a 30 dias, seguir a seção "Armazenamento": desligar o disjuntor, se o veículo for equipado com esse dispositivo, ou desconectar a bateria conforme o procedimento específico. Não improvisar a desconexão de terminais.

Antes do retorno ao uso, verificar a bateria e realizar a carga conforme as especificações do fabricante. Em caso de dúvida, solicitar orientação à rede autorizada SHINERAY.

## 9. ACESSÓRIOS E RESPONSABILIDADES

### 1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos

Permanecem fora da cobertura contratual as seguintes instalações, utilizações e modificações:

a) Alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, iluminação por xênon e outros equipamentos que possam afetar o sistema elétrico ou de ignição, ainda que instalados na rede de concessionárias SHINERAY.

b) Componentes ou acessórios não genuínos, não homologados e/ou não recomendados pela SHINERAY.

c) Modificação da estrutura técnica ou mecânica sem autorização prévia da SHINERAY, com ou sem substituição de componentes genuínos por outros originais de especificações diferentes.

d) Reprogramação ou remapeamento de módulos eletrônicos, alteração de parâmetros de injeção ou ignição, instalação de dispositivos de aumento de desempenho e alterações dos sistemas de admissão, escape ou controle de emissões não aprovadas pela SHINERAY.

A análise de danos associados a essas situações deverá considerar sua relação técnica com a ocorrência, conforme item 4.2, e as responsabilidades legais aplicáveis à instalação e ao serviço.

A aprovação de uma peça ou acessório para outro modelo não caracteriza aprovação para a motocicleta objeto deste Termo.

### 9.2. Verificações antes da utilização

Além das revisões periódicas, o proprietário deverá verificar o estado, desgaste e pressão dos pneus; o funcionamento da iluminação; os níveis dos fluidos e do óleo do motor; e eventuais anormalidades aparentes ou de funcionamento.

### 9.3. Anormalidade técnica

Ao identificar anormalidade que comprometa a segurança ou possa agravar o defeito, interromper a utilização e contatar imediatamente a rede autorizada SHINERAY para orientação e diagnóstico. Não são cobertos os danos adicionais decorrentes da continuidade de uso após sinais de falha que recomendem a interrupção da operação, incluindo superaquecimento, indicação de pressão ou nível inadequado de óleo, vazamento relevante, perda de lubrificação ou ruídos anormais, quando demonstrado o agravamento causado por essa continuidade.

## 10. SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DA GARANTIA

### 1. Apresentação do veículo e documentos

Apresentar a motocicleta completa à concessionária ou oficina autorizada SHINERAY, acompanhada do Manual do Proprietário e Garantia preenchido, dos registros das revisões obrigatórias e da Nota Fiscal de aquisição.

Não apresentar somente a peça isolada: o diagnóstico poderá exigir inspeção de outros sistemas, condições de instalação e histórico de utilização e manutenção. Se houver risco na condução, contatar previamente a rede para orientação sobre a apresentação do veículo.

### 2. Registro e diagnóstico

A rede autorizada deverá registrar a reclamação, a data, a quilometragem, os sintomas relatados e os documentos recebidos em ordem de serviço ou protocolo. A avaliação seguirá os procedimentos técnicos de diagnóstico e análise da SHINERAY.

A rede autorizada não poderá ampliar os benefícios da garantia contratual, dispensar seus requisitos ou assumir compromissos de cobertura em nome da SHINERAY sem autorização expressa da fabricante.

### 3. Resultado da análise

A apresentação do veículo e dos documentos não implica aprovação automática. A decisão deverá considerar o diagnóstico, os prazos, as condições de cobertura e a legislação aplicável. Eventual negativa deverá ser comunicada com a justificativa técnica e a condição deste Termo relacionada ao caso.

### 4. Comprovação

Guardar o protocolo e os comprovantes do atendimento. Na falta de um documento, solicitar orientação para regularização ou apresentação de outro comprovante idôneo, sem afastamento automático dos direitos legais.

Atendimentos realizados por liberalidade comercial deverão ser formalmente identificados e autorizados pela SHINERAY. Não constituem alteração permanente da política de garantia nem aprovação automática de solicitações posteriores.

## 11. DESPESAS E PERDAS NÃO COBERTAS

### 1. Limites do benefício contratual

A garantia contratual se restringe à motocicleta e aos componentes abrangidos por este Termo. Não inclui, como benefícios de assistência ou reembolso, despesas, perdas, indenizações ou custos diretos ou indiretos decorrentes de avaria, defeito, imobilização ou indisponibilidade, entre eles:

a) Transporte da motocicleta.

b) Guincho ou socorro.

c) Hospedagem.

d) Atendimento técnico domiciliar ou em local indicado pelo proprietário.

e) Locação de veículo substituto.

f) Táxi, transporte por aplicativo ou outros deslocamentos motivados pela indisponibilidade da motocicleta.

g) Alimentação decorrente da imobilização ou indisponibilidade.

h) Lucros cessantes, perda de receitas ou rendimentos pela impossibilidade de uso.

i) Outros gastos e despesas decorrentes da imobilização ou indisponibilidade.

### 11.2. Responsabilidades legais

A ausência desses benefícios contratuais não representa renúncia do consumidor nem afasta reparação, ressarcimento ou outras responsabilidades que sejam legalmente devidos no caso concreto.

## 12. EXTINÇÃO E LIMITAÇÕES DA GARANTIA

### 1. Prazo e hipóteses contratuais

A cobertura contratual se encerra pelo decurso do prazo aplicável. Permanecem previstas como hipóteses de extinção ou limitação, sujeitas à avaliação técnica e à legislação:

a) Violação, adulteração ou intervenção no velocímetro, odômetro ou sistema de registro que comprometa a confiabilidade da quilometragem.

b) Descumprimento das revisões obrigatórias, inclusive prazos, quilometragens e tolerâncias.

c) Manutenção, reparo ou regulagem em oficina fora da rede autorizada SHINERAY.

d) Inobservância das instruções do Manual do Proprietário ou das condições deste Termo, especialmente sobre uso e manutenção.

e) Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

f) Alterações, modificações ou adaptações não previstas ou autorizadas pela SHINERAY nos sistemas mecânicos, elétricos, eletrônicos, estruturais ou de controle.

g) Adulteração, supressão ou alteração do chassi e de outros identificadores originais.

h) Motocicleta recuperada de perda total ou adquirida em leilão.

### 12.2. Aplicação fundamentada

A decisão deverá indicar a irregularidade constatada, sua relevância para a solicitação e, quando se tratar de causa do dano, o respectivo nexo técnico. A extensão da restrição deverá ser justificada, sem presumir que uma ocorrência afete todos os sistemas.

As hipóteses acima não extinguem direitos legais. Reparos autorizados e documentados em instrumentos ou identificadores não devem ser confundidos com adulteração fraudulenta.

## 7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

| Item | Operações | Intervalo (*) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Quilometragem (km)** | **1.000** | **3.000** | **6.000** | **9.000** | **12.000** | **a cada** |
| | **Tempo (meses)** | **3** | **6** | **12** | **18** | **24** | |
| Fusível Principal | Verificar (**) | | • | • | • | • | 3.000 |
| Bateria | Verificar (**) | | • | • | • | • | 3.000 |
| TBI/EFI | Verificar/Ajustar (***) | | | | • | | 9.000 |
| Fluido de freio | Verificar o nível (****) | | • | • | • | • | 3.000 |
| Sistema de freio | Verificar | • | • | • | • | • | 3.000 |
| Pastilha de freio | Verificar (**) | | • | • | • | • | 3.000 |
| Interruptor da luz de freio | Verificar | | • | • | • | • | 3.000 |
| Cavalete lateral | Verificar | • | • | • | • | • | 3.000 |
| Suspensão dianteira e traseira | Verificar | • | • | • | • | • | 3.000 |
| Suspensão dianteira | Trocar fluido | | | | • | | 9.000 |

## 7.3 Plano de manutenção

| Item | Operações | Intervalo (*) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quilometragem (km) | 1.000 | 3.000 | 6.000 | 9.000 | 12.000 | a cada |
| | Tempo (meses) | 3 | 6 | 12 | 18 | 24 | |
| Caixa de direção | Verificar | A cada 1.000 Km ou semanalmente | | | | | |
| | Lubrificar | | | • | | • | 6.000 |
| Porcas, parafusos e fixações | Verificar e confrerir torque | • | | • | | • | 6.000 |
| Carenagens | Conferir torques de aperto e alinhamento | • | | • | | • | 6.000 |
| Rodas | Verificar alinhamento, folgas, rolamentos (****) | • | | • | | • | 6.000 |
| Eixos: balança traseira e rodas | Verificar e lubrificar (***) | | | • | • | • | 9.000 |
| Pneus | Verificar e calibrar(*****) | A cada 1.000 Km ou semanalmente | | | | | |
| Folga de válvulas | Verificar e ajustar(*****) | | • | • | • | • | 3.000 |
| Vela de ignição | Verificar(*****) | • | • | • | • | • | 3.000 |
| | Trocar | | | | • | | 9.000 |
| Corrente de transmissão | Verificar, ajustar e lubrificar (***) | A cada 500Km ou semanalmente. | | | | | |
| Óleo do motor | Trocar (***) | • | • | • | • | • | 3.000 |
| Filtro de óleo | Substituir (***) | • | | • | | • | 6.000 |
| Filtro de ar | Limpar (***) | • | • | • | • | | 3.000 |
| | Trocar (***) | | | | | • | 12.000 |

## 7.3 Plano de manutenção

(*)Para tempos maiores, repita as operações conforme frequência.

(**)Realizar inspeção visual quanto a quebras, anomalias nas carcaças e integridade dos terminais, além do funcionamento do componente.

(***) Em casos de utilização em condições severas, poeira, lamas e muita umidade, além de frequente utilização ou arma- zenamento em locais de praias se faz necessário a limpeza e/ou troca dos componentes, assim como a verificação, com maior frequência, reduzindo intervalo.

(****)O fluido deverá ser substituído a cada 24 meses

(*****) Quando necessário

## 7.4 Controle de revisão

**Motocicleta**
Data da entrega:

**MÃO DE OBRA GRATUITA**

| 1ª Revisão | 1.000 Km ou 3 meses<br>Tolerâncias ± 100km/10dias |
|---|---|

| Km real | | | | | Km |
|---|---|---|---|---|---|

**Nota: A condição que ocorrer primeiro**

Número do chassi:

**Propietário**
Nome/Razão:

Endereço:

Municipio: U.F.: CEP:

Data:

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Observações:

## 7.4 Controle de revisão

**Motocicleta**
Data da entrega:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

| **Km real** | | | | | **Km** |
|---|---|---|---|---|---|

| **2ª Revisão** | 3.000 Km ou 6 meses<br>Tolerâncias ± 100km/10dias |
|---|---|

Número do chassi:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Propietário**
Nome/Razão:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Endereço:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Municipio: U.F.: CEP:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Data:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Observações:

## 7.4 Controle de revisão

**Motocicleta**
Data da entrega:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

| **Km real** | | | | | **Km** |
|---|---|---|---|---|---|

| **3ª Revisão** | 6.000 Km ou 12 meses<br>Tolerâncias ± 100km/10dias |
|---|---|

Número do chassi:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Propietário**
Nome/Razão:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Endereço:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Municipio: U.F.: CEP:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Data:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Observações:

## 7.4 Controle de revisão

**Motocicleta**
Data da entrega:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

| **Km real** | | | | | **Km** |
|---|---|---|---|---|---|

| **4ª Revisão** | 9.000 Km ou 18meses<br>Tolerâncias ± 100km/10dias |
|---|---|

Número do chassi:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Propietário**
Nome/Razão:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Endereço:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Municipio: U.F.: CEP:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Data:

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |

Número da O.S. (Ordem de Serviço)

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Carimbo e Assinatura da Concessionária**

Observações:

## 7.4. Controle de revisão

### CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA
### Assistência técnica

**0 KM**

**Revisão de entrega**

Nº O.S._____

Data:_____/____ /_____/

Carimbo da Concessionária

- ☐ Troca de óleo de ativação
- ☐ Torque correto no bujão de óleo do motor
- ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do chassi
- ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro
- ☐ Folga de válvulas
- ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro
- ☐ Nível do fluido de freio (se houver)
- ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do motor
- ☐ Ajuste da caixa de direção
- ☐ Ativação da bateria
- ☐ Calibragem dos pneus
- ☐ Torque correto na porca do eixo traseiro
- ☐ Estado das peças cromadas
- ☐ Nível de óleo do motor

- ☐ Funcionamento das sinaleiras
- ☐ Funcionamento e regulagem do farol
- ☐ Iluminação do painel
- ☐ Funcionamento e ajuste do acelerador
- ☐ Funcionamento e ajuste do freio traseiro
- ☐ Funcionamento e ajuste do freio dianteiro
- ☐ Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem
- ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel
- ☐ Lanternas
- ☐ Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.)
- ☐ Estado das peças pintadas
- ☐ Suspensão dianteira/traseira
- ☐ Combustível
- ☐ Escapamento
- ☐ Partida do Motor

| SELO DE INDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO | N° DE INDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO |
|---|---|
| | BAT:<br>FAB: |
| | BAT:<br>FAB: |
| | BAT:<br>FAB: |
| | BAT:<br>FAB: |

**Observações:**

## 7.5 Quadro de revisões

**A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Carimbo da Concessionária | MÃO-DE-OBRA GRATUITA<br>1ª Revisão<br>1.000 Km<br>(ou 3 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 2ª Revisão<br>3.000 Km<br>(ou 6 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 3ª Revisão<br>6.000 Km<br>(ou 12 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ |
| Carimbo da Concessionária | 4ª Revisão<br>9.000 Km<br>(ou 18 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 5ª Revisão<br>12.000 Km<br>(ou 24 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 6ª Revisão<br>15.000 Km<br>(ou 30 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ |
| Carimbo da Concessionária | 7ª Revisão<br>18.000 Km<br>(ou 36 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 8ª Revisão<br>21.000 Km<br>(ou 42 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ | Carimbo da Concessionária | 9ª Revisão<br>24.000 Km<br>(ou 48 meses)<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _ |

## 7.5 Quadro de revisões

**A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.**

| | | |
|---|---|---|
| Carimbo da Concessionária | 10ª Revisão 27.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 11ª Revisão 30.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 12ª Revisão 33.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ |
| Carimbo da Concessionária | 13ª Revisão 36.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 14ª Revisão 39.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 15ª Revisão 42.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ |
| Carimbo da Concessionária | 16ª Revisão 45.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 17ª Revisão 48.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ | Carimbo da Concessionária | 19ª Revisão 51.000 Km<br>Nº O.S._____<br>Data:____ /_____/ Km: _<br>_____ |

## 7.6 Substituição de painel

| | 1ª Substituição |
|---|---|
| Carimbo da Concessionária | Km<br>Nº O.S._____<br>Data:___ /_____/_____<br>Km:_____ |

| | 2ª Substituição |
|---|---|
| Carimbo da Concessionária | Km<br>Nº O.S._____<br>Data:___ /_____/_____<br>Km:_____ |

Observações:

## 7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site **www.shineray.com.br** e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

**Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br**

## Identificação do manual

**Manual do Proprietário** — 250F
**Código**: MP-250F-001
**Revisão**: 01
**Data de publicação**: 29/10/2026

**SHINERAY MOTOS DO BRASIL**

Estrada TDR Norte, nº 3005 – Suape
Cabo de Santo Agostinho – PE
CEP 54590-000
www.shineray.com.br/sbm
sac@shineraydobrasil.com.br

# Atendimento ao Consumidor



## SAC

Serviço de Atendimento ao Consumidor

www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

IBAMA PROCONVE PROMOT

**SHINERAY MOTOS DO BRASIL**
Estrada TDR Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP: 54590-000